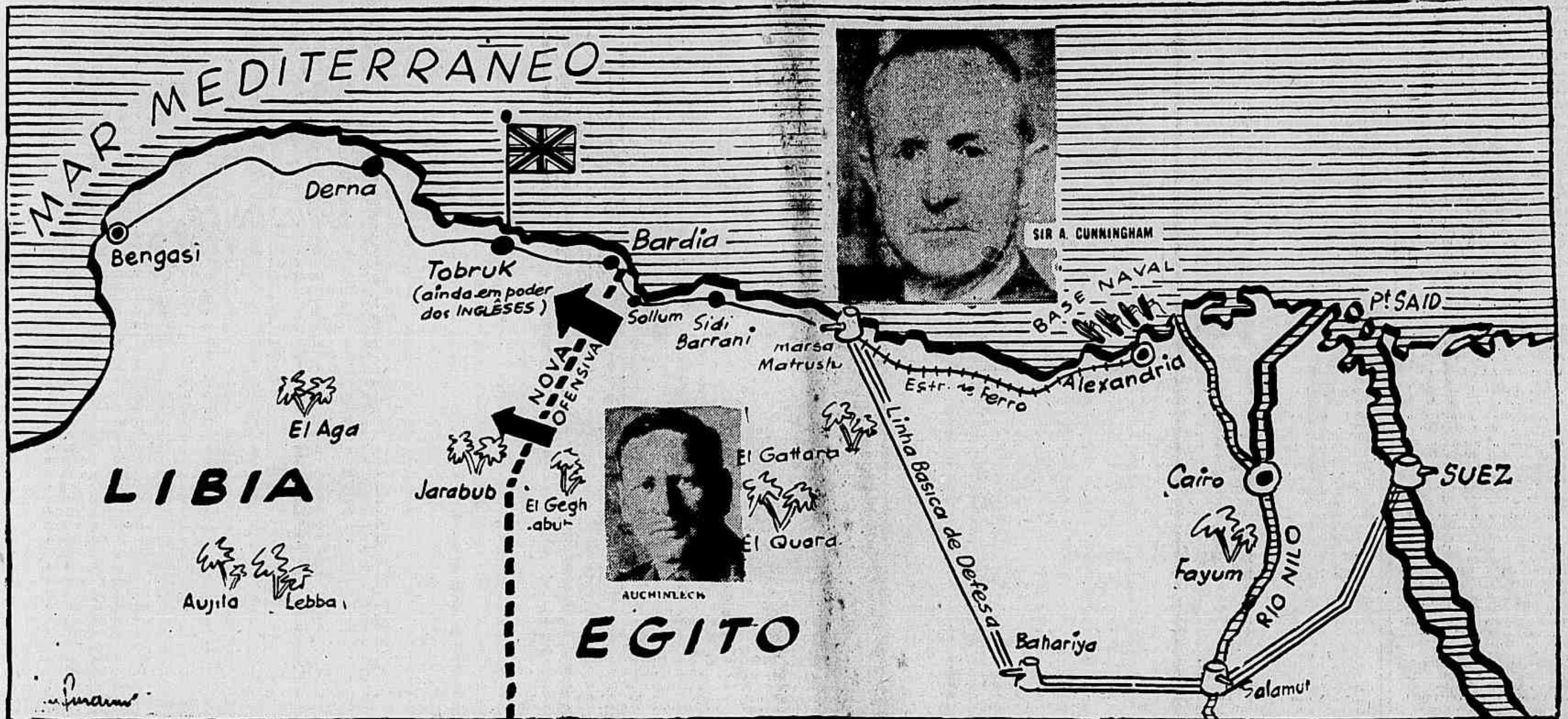


OS INGLESES AVANÇAM RAPIDAMENTE NA LIBIA



Mapa do novo "front" de operações da guerra entre a Inglaterra e o Eixo, vendo-se assinalada a direção da fulminante ofensiva dos exércitos britânicos que, em um dia de marcha, conquistaram cerca de 100 quilômetros de terreno. Vê-se, também, o porto de Alexandria, de onde partem as unidades da "Home Fleet", cuja colaboração nesse avanço tem sido eficiente. No clichê figuram também comandantes em chefe das forças em operações.

Destruidos os Primeiros Tanques Italianos Que Ofereceram Resistência, Enquanto Batem Em Retirada as Unidades Blindadas Alemãs

CAPTURADA PELAS TROPAS BRITÂNICAS A LOCALIDADE DE REZEGH, PROXIMA DE TOBRUK

LONDRES, 20 (Reuter) — As notícias sobre o primeiro contato entre os corpos principais de tropas britânicas e do Eixo, era ainda ansiosamente esperada, hoje à noite, enquanto a ponta de lança das poderosas forças imperiais do Oitavo Exército continuava suas operações na Cirenaica.

Espera-se que essa guerra se distinga por golpes rápidos, manobras eficientes, e, conforme foi frisado oficialmente, hoje, a ofensiva das tropas imperiais tem como objetivo principal, particularmente, a destruição dos exércitos do Eixo, sobretudo das forças armadas de inimigo, mais do que a ocupação de qualquer localidade. Até agora os generais britânicos conseguiram uma brilhante e bem sucedida aproximação para as batalhas iniciais, de um caráter decisivo e tudo está dependendo do resultado da batalha ora em andamento.

A Ráf e a Marinha Real estão desempenhando papel o mais importante nesse vasto campo militar e as forças do Império incluem tropas veteranas da Índia, que se distinguiram a si próprias em muitas frentes de batalha, na Eritreia, na Abissínia e na Síria.

O Oitavo Exército está possuído do mais alto moral e ansioso por desfechar o primeiro golpe contra o inimigo depois da calma de alguns meses destinada ao preparo das operações.

Fala Eden

Sobre a batalha da Líbia, hoje, o secretário, sr. Eden, declarou: "Todos os nossos pensamentos e preces são dirigidas, hoje, para aquelas tropas e o povo britânico provavelmente terá prazer em ser informado do que vai se passando, o que se compromete a fazer".

O rádio de Roma anunciou, hoje, que finalmente os britânicos foram forçados, pela opinião pública, a estabelecer uma segunda frente de batalha.

TANQUES ALEMÃES BATEM EM RETIRADA

CAIRO, 20 (R) — O comunicado do Grande Quartel General das Tropas britânicas, informa:

"Ontem à tarde, elementos das nossas forças avançadas capturaram a localidade de Rezegh, situada numa escarpa a dez milhas a sudoeste do perímetro das defesas de Tobruk. Enquanto nossas forças movimentavam-se naquela rodovia, um dos destacamentos de tropas blindadas empenhou-se em luta contra tropas mecanizadas italianas, na área de Bir-El-Gobi, destruindo numerosos "tanks" e fazendo 150 prisioneiros. Neste interm, a trinta milhas a ocidente do Forte Capuzzo, nossas unidades avistaram "tanks" alemães, a uma certa distância. O inimigo, porém, preferiu retirar-se antes que tivéssemos tido tempo de estabelecer contato e empenharmos-nos em luta. Enquanto essas operações iam em curso, em violenta pressão contra o inimigo que tem a seu cargo a defesa da localidade situada entre Halfaya e Sidi-Ornar, continuou a ser mantida.

As operações continuam a desenvolver-se de maneira satisfatória. Nossas forças aéreas estiveram, ontem, em ação, na mais íntima cooperação com as tropas terrestres. Inimigos e transportes mecanizados, em áreas avançadas foram pesadamente atacados bem como os transportes mecanizados na estrada do Sul de Jedaya que receberam também violentos ataques a mortandade, com resultados positivos.

Os aeródromos inimigos foram satisfatoriamente atacados tendo sido destruídos aviões que se encontravam no solo, inclusive cinco "Junkers 82" e dois "Messerschmitts 109".

A ESQUADRA INGLESA EM ATIVIDADE

A BORDO DO COURAÇADO "BARHAM", 20. (De Masey Anderson, enviado especial na Reuters) — Junto à frota do Mediterrâneo Oriental. Embora não tenham ocorrido operações de maior envergadura, as unidades ligeiras da frota do Mediterrâneo Oriental realizaram esporádicos bombardeios sobre a costa da Líbia, durante os últimos dias.

Os couraçados também estão ao mar, com o navio capitaneado.

O Panorama da Luta

CAIRO, 20 (U. P.) — As forças imperiais britânicas, segundo informações chegadas da Líbia, prosseguem na sua penetração profunda na Cirenaica.

Terceira vez, a frota principal e bombardeou o Passo de Halfaya.

Até então, o único sinal do inimigo foi observado rapidamente, na terça-feira, quando um "Junker-88" isolado, voando a grande altura, encobriu-se nas nuvens depois de sobrevoar durante duas horas a frota britânica. Desapareceu por fim, sem tentar qualquer ataque.

Esta Batalha Alefará Todo o Curso da Guerra

Declarou Churchill Na Mensagem em Enviada às Tropas da Líbia

Chegou o Momento de Ser Desfecho do Um Poderoso Golpe Pela Vitória da Pátria e da Liberdade — O Exército do Deserto Pode Acrescentar à História Uma Página Igual às de Blenheim e Waterloo — Como o Primeiro Ministro Britânico Falou na Câmara dos Comuns

LONDRES, 20 (Reuter) — É o seguinte o texto da mensagem que o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, enviou a todos os componentes do exército e da Ráf no deserto ocidental e a Armada britânica do Mediterrâneo:

"Expresso, em nome do rei, a todos os componentes do exército e da Real Força Aérea no deserto ocidental e da Armada no Mediterrâneo, a confiança de sua majestade em que cumprirão o seu dever, com exemplar devoção, nesta batalha de importância suprema em que agora se empenham. Pela primeira vez as tropas britânicas e imperiais enfrentaram os alemães com amplo equipamento de armas modernas de toda espécie.

A batalha alefará todo o curso da guerra. Agora chegou o momento de desfecho do golpe mais poderoso pela vitória final da pátria e da liberdade.

O exército do deserto pode acrescentar uma página à história que se igualará às de Blenheim e Waterloo. Os olhos de todas as nações se voltam para vos.

Os nossos corações estão convosco.

Que Deus mantenha o Direito".

Fala Churchill na Câmara dos Comuns

LONDRES, 20 (Reuter) — Falando hoje na Câmara dos Comuns sobre a ofensiva que as tropas britânicas acabam de lançar na Líbia, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declarou textualmente o seguinte:

"Tenho a certeza de que a Casa está interessada em saber, pelos comunicados vindos do Cairo, que a ofensiva contra os exércitos alemães e italianos na frente líbia, foi iniciada (aplausos). Essa ofensiva de há muito que vinha sendo elaborada e preparada e tivemos que esperar cinco meses para que o nosso exército pudesse ficar perfeitamente bem equipado, disposto de todas as armas que fizemos e seu aparecimento na guerra atual. Não há nada no mundo que se possa comparar com as condições de luta existentes no deserto líbio, onde os movimentos fulminantes e de longo raio de ação somente são possíveis mediante o emprego, em proporções extraordinárias, das forças aéreas e mecanizadas.

Essas condições são, sob muitos aspectos, idênticas às que prevalecem na guerra na Rússia. As principais unidades envolvidas na batalha devem manter absolutamente silenciosas quando se preparam para realizar os seus rápidos e extensos movimentos. Um encontro com essas condições, quando realizado, é como um choque entre esquadrões e flocos.

Agora, o objetivo da ofensiva lançada pelas tropas britânicas e imperiais, não é tanto a ocupação desta ou daquela localidade, e sim a destruição das forças armadas adversárias, especialmente das suas formações blindadas. Com esse objetivo o exército do deserto ocidental tomou preliminarmente posição ao longo de uma vasta frente, que se estende desde o mar até o oásis de Jarabub, e tudo estava pronto ao cair da noite de 17 de novembro. Pela madrugada de 18 teve início a ofensiva geral. Chuvas torrenciais e excepcionalmente pesadas dificultaram os movimentos das nossas tropas, que tinham diante de si grandes distâncias a cobrir. Entretanto, essas chuvas pareciam ter caído com violência muito maior na região litorânea do que no deserto, não sendo de todo possível que causassem maiores dificuldades ao inimigo que a nós.

Durante o dia de ontem, o nosso exército entrou em contato com os postos avançados adversários em muitos pontos, parecendo certo que o inimigo

foi completamente tomado de surpresa. E agora, o exército do deserto já se encontra em posição favorável para dar a prova a sua capacidade de luta.

Até este momento não sei se essa prova já começou ou se realizou realmente entre as duas poderosas forças blindadas mas, evidentemente, o encontro não pode ser retardado por muito tempo. No entanto, ainda é demasiado cedo para explosões de alegria.

O comandante em chefe geral Auchinleck, auxiliado pelo general Cunningham, chefe do 8º exército, conseguiram realizar um avanço estratégico brilhante e corado de todo o sucesso, já tendo conquistado algumas posições de marcada superioridade sobre o inimigo. Agora, tudo depende da grande batalha que se vai travar.

É perfeitamente evidente que estes próximos dias assistirão o desenrolar de acontecimentos que incluirão fatos excessivamente interessantes. Uma coisa, porém, é certa: todos os elementos das tropas britânicas e imperiais que se empenham nessa luta estão animados pelo mais ardente desejo de "fustigar" contas com o inimigo, e saberão lutar com a maior resolução e devoção ao dever, visto como é esta a primeira vez em que se encontram com os alemães frente a frente, pelo menos em igualdade de armamentos e equipamento, e compreendendo o papel que a vitória britânica na Líbia desempenhará sobre toda a desmembrada da guerra (aplausos vibrantes).

GARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 12

6º Andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente as relativas à segurança bancária e à administração de serviços públicos.

Cenas de Incrível Selvageria Estão Sendo Praticadas na Polónia

Em Cracovia, os Alemães Ligaram o Pé Direito à Mão Esquerda de 80 Prisioneiros — Trabalhos Pesados Para Ambos os Sexos — Vários Poloneses Cegos Em Virtude dos Castigos — Seis Mil Judeus Massacrados, Alguns Enterrados Ainda Moribundos

ZURICH, 20 (Reuter) — O último boletim de informações polonesas publicado este mês, fornece detalhes das atividades da Gestapo na Polónia.

Assim é que em Cracovia cerca de 80 prisioneiros foram ligados de maneira que o pé direito ficasse preso à mão esquerda. Os prisioneiros de ambos os sexos são empregados em trabalhos pesadíssimos. A menor negligência é punida severamente.

Vários desses infelizes ficaram cegos depois desses castigos. Em Poznan do domingo 10 de agosto foram enforcados publicamente, no Estádio Esportivo todos os prisioneiros que haviam fugido dos campos de concentração. No dia 27, em Czystew-Sulachecki e em outras localidades 6.000 judeus foram massacrados. Uma vez caídos

ao solo, não quiseram os alemães saber se todos estavam mortos ou não e os enterraram em valas comuns.

A estatística da mortalidade no "gheto" de Varsóvia durante os meses de junho, julho e agosto atingiu de 8,7 a 30,5 por cento. De 607 crianças que se encontravam em julho no pavilhão principal do asilo situado no número 39 da rua Dzielna, em Varsóvia, 165 morreram, e as restantes estão quase mortas de fome. Em quase todos os hospitais os doentes morrem mais de fome do que de molestia.

A Gestapo inventou um novo sistema de aumentar o número de prisioneiros nas cidades: deixa-os em liberdade aparente e os observa. Todas as pessoas que os cumprimentam são por sua vez detidas e levadas para as usinas onde trabalham obrigatoriamente.

Diário Carioca

Nossa opinião

Compromissos Esquecidos



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ofereceu uma interessante contribuição ao 2º Congresso Inter-Americano de Municípios, recentemente reunido em Santiago do Chile. Trata-se de uma resenha dos trabalhos estatísticos realizados no Brasil, tendo como anexos os textos legais que regem as atividades do I. B. G. E. e as principais resoluções por ele tomadas. Servindo para ilustrar os esforços postos em prática para a preparação dos mapas municipais, iniciativa das mais valiosas daquele instituto, foi incluso no volume ora publicado o mapa do município paranaense de Palmas.

Documento de importância fundamental, cuja assinatura marcou o início de uma nova fase dos trabalhos estatísticos no Brasil, é, sem dúvida, a Convenção Nacional de Estatística firmada, em 11 de agosto de 1936, pela União, pelos Estados e pelas administrações do Distrito Federal e do Acre. A referida convenção, aliás aprovada e ratificada por decreto do presidente da República, o de n. 1.022, de 11 de agosto de 1936, fixou as bases para a coordenação dos trabalhos estatísticos de todas as repartições especializadas do país, sob a égide do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, estipulando-se nela também diversas medidas complementares tendentes ao aperfeiçoamento progressivo dos serviços em apreço.

Parece, porém, que certos compromissos assumidos pelos Estados foram esquecidos pelos respectivos governos, o que é muito de estranhar dada a circunstância de ser aquela convenção lei da República e os interventores estaduais simples delegados do chefe do Governo Federal.

Entre os compromissos esquecidos, a que acima nos referimos, torna-se necessário salientar, dada a sua singular importância, os constantes da cláusula décima sexta, nas suas letras "b" e "c".

Reza a cláusula 16ª da Convenção Nacional de Estatística: "Os Governos Federados, tendo em vista a importância fundamental dos registros públicos para o aperfeiçoamento das estatísticas, se obrigam a exercer particular vigilância para a regularização dos mesmos, à luz das ponderações que o Instituto lhes for formulando, e a encaminhar, bem assim, as providências que possam remover os embaraços à regularidade desejável nos ditos registros.

Nesse propósito, terão em mira de

modo muito particular: a) a normalização do registro da propriedade imóvel como base da estatística do território, utilizando o recurso de gravames especiais do imposto territorial para as propriedades não inteiramente legalizadas; c) o estímulo intensivo ao desenvolvimento do "Registro Torrens", como futura e perfeita base de todas as estatísticas ligadas à apropriação e utilização do solo, possivelmente aproveitada com esse fim a concessão de vantagens tributárias aos imóveis inscritos no dito regime".

Introduzido na legislação brasileira por decreto do primeiro Governo Provisório, o registro imobiliário pelo regime Torrens não se acalmou em nosso país exclusivamente por falta de uma propaganda adequada e de medidas governamentais tendentes à sua generalização. Somente três Estados — Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro — adotaram providências para a regulamentação do decreto federal e, dos três, só o último procurou, embora de maneira pouco eficiente, facilitar a adoção daquela forma de registro imobiliário. O resultado disto é que talvez não haja no Brasil inteiro nem uma centena de propriedades inscritas no regime Torrens.

Seria aconselhável que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística insistisse junto às administrações estaduais para cumprimento das obrigações assumidas na Convenção Nacional de Estatística. A regularização da propriedade imobiliária é problema da mais alta importância para o progresso do país. Da sua solução depende, em grande parte, a expansão das atividades agrícolas, tão constrangidas em geral pela falta de recursos para seu financiamento e, também, não raro perturbadas por demandas judiciais, sempre custosas e de desfecho frequentemente funesto.

A única forma de se generalizar o registro pelo regime "Torrens" é o levantamento das plantas cadastrais em grandes conjuntos utilizando-se dos processos topográficos mais aperfeiçoados e econômicos.

Com efeito, a despesa elevada do levantamento das plantas é exatamente o maior obstáculo que os proprietários encontram para satisfação das exigências legais para aquele registro.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística deve mandar estudar o assunto, preparando-se assim para prestar mais um relevante serviço ao país.

rão, doravante, mais necessitados de tais mercadorias e o Brasil deve se preparar para supri-los à altura das circunstâncias.

O PROBLEMA DAS "FAVELAS"

O problema das "favelas" cariocas está em vias de ser solucionado pela Prefeitura de uma maneira humana, sem causar dissabores a inúmeras famílias pobres que ali se abrigam em miseráveis casebres de madeira e zinco.

Segundo declarações feitas ontem à imprensa pelo secretário da comissão encarregada de estudar o assunto, foram examinados todos os aspectos do problema, de modo que a extinção das "favelas" possa representar, de fato, não uma simples limpeza dos locais onde elas se instalaram, mas uma grande obra de assistência social, dentro do programa estabelecido pelo governo instituído em 1930.

A comissão já está providenciando para a construção de casas de madeira, de caráter provisório, afim de serem demolidas os velhos barracos. Depois serão levantadas casas de alvenaria, com todos os requisitos de higiene e de conforto para os seus moradores. Faz parte, também, do programa do prefeito Dodsworth, uma campanha intensa de reeducação social entre os moradores das "favelas", com o intuito de corrigir os hábitos e os costumes do povo das chamadas "zonas".

O prefeito Dodsworth, se conseguir como espera a solução do problema das "favelas", terá prestado ao Rio um dos maiores serviços da sua administração que tão notável já se tem revelado na história da nossa capital.

NADA DE PESSIMISMO!

O sr. Alcalá Zamora, político espanhol que teve grande projeção na história da sua pátria, antes da revolução do general Franco, chegou até a presidência da República. Com a vitória fascista, o ilustre estadista deixou a terra onde nasceu e viveu. Procurou o exílio, mesmo porque, se lá ficasse, teria sido liquidado.

Passando agora por Vera Cruz, cidade mexicana, o sr. Alcalá Zamora falou a United Press. E está profundamente desanimado. Disse que, seja qual for o resultado da guerra, surgirá uma Europa mais arbitrária, mais rancorosa e mais violenta. E adi-

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A Batalha da Líbia

Na mensagem que ontem dirigiu ao exército da Líbia, Churchill afirmou que a batalha agora travada, na vastidão das areias africanas, terá uma importância decisiva sobre todo o curso da guerra. Não há o menor exagero nesse ousado conceito do primeiro ministro britânico. A batalha da Líbia é duplamente importante por motivos políticos e militares. No primeiro caso, não se precisa acentuar o descontentamento do povo inglês, em virtude da prolongada inação de suas tropas. A opinião pública vinha exigindo há meses que o exército abrisse uma segunda frente no Ocidente ou no Mediterrâneo, como uma diversão para as forças armadas do Reich.

Evidentemente, seria uma insensatez fazer um desembarque apressado em qualquer ponto do Continente, apenas para satisfazer às imposições populares e para acalmar o nervosismo dos estrategistas amadores. Mas seria certamente um erro não aproveitar o movimento favorável à intensificação da luta, movimento que se foi aos poucos levantando como um vasto clamor, não somente nas Ilhas Britânicas como em todas as nações da Commonwealth.

O governo inglês não ficou surdo ao apelo do povo, que deseja esmagar o Eixo, mediante uma ação militar de envergadura. Por isso ordenou que o alto comando fizesse cuidadosos e demorados preparativos, escolhendo o momento favorável para desencadear uma ação fulminante contra as tropas italo-alemãs da África.

Esse momento chegou agora e o governo de Londres parece confiante no êxito das operações em curso. Pelo menos é o que se depreende das declarações sobrias, mas de certo modo categóricas, feitas ontem pelo "primeiro" inglês na Câmara dos Comuns.

Sob o aspecto militar, seria inútil salientar a importância da "encarnação" da luta que se vai travar na Cirenaica e talvez até nos confins da Tripolitânia. É evidente que os alemães levariam novamente a guerra ao Mediterrâneo no transcurso do próximo inverno. Será, portanto, de toda conveniência que seja eliminado o exército nazi-fascista da África, antes que o estado maior alemão possa iniciar um duplo e perigoso ataque contra Sier.

No estado atual das operações, não se poderia evidentemente prever que o Hitler ordenaria essa grande ofensiva contra o Egito. De qualquer modo, o profundo instinto britânico reconheceu que o momento de desferir um poderoso golpe contra o inimigo não mais poderia ser retardado. Resta agora saber se o general Rommel terá mais aptidão para a luta no deserto do que o outrora tão famoso marechal Graziani, cujo grande exército, de mais de duzentos mil homens, foi inteiramente destruído pelos trinta mil soldados do general Wavell. — A. B.

antou que a organização definitiva do mundo depende de uma paz justa e estável.

O famoso estadista espanhol está, naturalmente, com o seu espírito perturbado pelas provações que passou. Como ele mesmo disse, "perdeu parte da sua fortuna com as esquerdas e com Franco perdeu tudo". É natural, portanto, que conserve esse pessimismo. Mas a verdade é que o sr. Zamora se deverá aperceber que "uma Europa mais arbitrária, mais rancorosa e mais violenta" só haverá depois da guerra se o nazismo vencer. Essa é a única hipótese que poderá alarmar a humanidade. Se o nazismo vencer não haverá liberdade, não haverá direitos, não haverá justiça na Europa. E o resto do mundo estará ameaçado. Mas se a causa contrária do nazismo triunfar, o que se prenuncia entre as mais ruidosas esperanças, virá o regime de justiça social que tanto deseja o sr. Zamora. E é bem possível que se lhe abram as portas da pátria de onde saiu para não morrer...

A SERICICULTURA EM SANTA CATARINA

O Serviço de Sericicultura do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de incentivar a criação do bicho da seda naquele Estado, acaba de "por em prática" a interessante iniciativa de mobilizar também os clubes agrícolas locais para a maior eficiência dessa utilíssima campanha. A cada uma dessas entidades aquele Serviço remeteu cinco gramas de ovos do bicho da seda para o início do importante trabalho e, ainda, dados e instruções minuciosas para levá-lo a efeito com garantia de êxito.

O empreendimento do Serviço de Sericicultura de Sta. Catarina é um exemplo digno de ser imitado e, por isso, para que os demais clubes agrícolas do país tomem conhecimento mais amplo do assunto e das razões que o justificam, é oportuno transcrever um trecho da "Circular" que foi dirigida pelo referido Serviço:

"Tratando-se de uma campanha de espírito altamente patriótico, justo é salien-

CHEQUES

Maurício de Medeiros

Reclama-se por um mais amplo uso do cheque na nossa vida de trocas e pagamentos.

Para que esse uso entrasse mais largamente em nossos hábitos, seria necessário adotar uma legislação especial que tornasse sumária a punição do emitente de cheque "sem fundos".

Em toda parte esse é um processo de pagamento comum. Não há casa de comércio que o recuse. Mas é bem certo que, em qualquer país, a emissão de um cheque "sem fundos" produz quase automaticamente a prisão do emitente, sem que haja lugar para delongas.

Aqui já têm havido casos extraordinários! Recordo-me de ter lido, não há muito tempo, a história de um pagamento de grande soma feito por um cheque por um empregado de Banco. O cheque era sacado contra o próprio estabelecimento onde o bancário trabalhava e onde não tinha fundos para o pagamento. Levado o fato ao conhecimento dos diretores do Banco, estes não tomaram nenhuma providência policial, para evitar escândalo. (Os Bancos são como certas damas: temem, sobretudo, qualquer complicação com a polícia, mesmo quando têm razão...) Mas demitiu o funcionário. Este apelou para as autoridades que velam pela aplicação das leis trabalhistas, que o mandaram readmitir, precisamente porque a demissão não fora precedida do inquérito criminal que teria sustentado a falta de que era ele imputado!

tar a grande confiança que o Serviço de Sericicultura deposita na cooperação de v. s. para a difusão da sericicultura entre seus alunos que, praticando-a quase como brincadeira, influirão os seus pais para levá-la a efeito dentro do aspecto que merece ser encarado, isto é, como pequena indústria subsidiária, muito fácil, pouco exigente quanto ao emprego de capital e mão de obra e grandemente compensadora. E assim, iniciando tal campanha, sintetizo nas alíneas que se seguem os motivos que a determinam. 1ª — criação de uma nova mentalidade, tornando a criação de hoje o criador ou o entusiasta de amanhã; 2ª — levar, por intermédio do colégio, a sericicultura do Clube Agrícola à propriedade rural, dando ao agricultor um melhor padrão de vida; 3ª — conseguir uma renda para as caixas escolares (o produto da criação será adquirido pelo Serviço de Sericicultura); 4ª — transformar em realidade o interesse do sr. interventor, no sentido de desenvolver no Estado a indústria da seda; 5ª — o dever patriótico que cada um de nós tem de trabalhar incansavelmente para o aumento de novas fontes de rendas para o Brasil, evitando que o seu ouro se escorra na importação de um artigo que pode produzir. As dúvidas que surgirem com relação ao assunto serão imediatamente sanadas, bastando para isso que v. s. se dirija ao S. S., caixa postal 184 — Florianópolis.

CATENDE

AGAMEMNON MAGALHÃES

No quadro da recuperação econômica de Pernambuco, Catende se apresenta num relevo bem forte.

A terra ali não dava mais nada. Esgotara-se. As suas safras iam reduzindo-se numa percentagem alarmante. Nessa depressão, surgiram os técnicos. Apolinio Sales, o agrônomo que fincou o marco de um novo ciclo de agricultura canavieira, e Brito Passos, o químico que reformou o processo industrial do açúcar.

Costa Azevedo, o matuto que nasceu e se criou na folha da cana, teve a intuição de sentir a catástrofe e de confiar na inteligência e valor daqueles técnicos.

Visitei Catende, em 1939, quando se iniciava a grande experiência. Faziam-se açudes, dava-se começo à irrigação e a usina aproveitava os resíduos dos bagaços e a calda para transformá-los em adubo. Voltei agora, em 1941, e vi dois mil hectares de terra irrigada. As safras da usina têm excedido, de 1939 até agora, o seu limite. Dantes, ela colhia por hectare 30 toneladas de cana, hoje colhe de 80 toneladas para cima. Venceu o "deficit" da terra. O domínio do homem, o primado da técnica e da inteligência, processaram a revolução econômica e social de Catende. O fato social tem as suas raízes no fato econômico. Talvez por isso a nota mais viva, mais empolgante, daquela recuperação da terra, é a sua nova paisagem humana. Casas de palha, casas de taipa, senzalas, pantanos, miséria, tudo o que era exploração e aviltamento social desapareceu. Vilas operárias, residências de campo, escolas, colonização agrícola de escoteiros, lactários, um emboço profundo de vida, uma prosperidade que se distribui por todos, riqueza social, dignidade humana, a felicidade do trabalho, outra civilização, enfim, foi o que eu vi em Catende.

Dantes as usinas destruíam as cidades, hoje elas estão construindo as cidades. A cidade de Catende é um parque, tal a beleza das suas praças, a limpeza das suas ruas e o aprumo dos seus edifícios públicos. A orientação do meu governo tem influido para uma nova compreensão da vida; para dar às empresas e ao trabalho uma função social, seria injustiça negar o concurso e a colaboração da iniciativa particular, que em Catende, como em outros núcleos rurais do meu Estado, realiza milagres de transformação, de progresso e de ordem.

A Cidade Shakespeare e o Cinema da Rua Larga

Ele tinha 38 anos e era empregado do comércio. Ela tinha 12 anos e não era empregada em parte alguma. Além disso, ele era feio, muito feio, — e ela era bonita, muito bonita, pelo menos até onde se pode ser bonita num clichê de jornal.

Apesar de tudo, dos vinte e seis anos de diferença e da feiúra dele e a beleza dela, — apesar dessas coisas todas, ele a amava. Os leitores certamente vão se espantar com esta expressão assim com jeito de declaração de amor de peça do sr. William Shakespeare, de filme do sr. Tyrone Power ou de canção do sr. Orlando Silva. Vão achar que não devia ser "ele a amava". Que devia ser ela: "ele gostava dela. E' como todo mundo diz, porque afinal de contas ninguém, — a não ser no palco, na tela ou no microfone —, tem coragem de dizer: "eu te amo, anjo do céu". E em verdade se diz assim, gostosamente assim: "eu gosto um bocadinho de você, minha filha".

Mas o fato é que o amor dele por ela não era um amor assim, um amor de se dizer "eu gosto de você". Era um amor de se dizer "eu te amo". Era um amor que o repórter de polícia não se lembrou de chamar Shakespeareano, mas devia ter chamado. Porque era mesmo. Em tudo, até na tragédia.

Começou belo e lírico. Ele era amigo dos pais dela, e ela era apenas uma menina. Ela cresceu sob os olhos dele como uma roseira que nasce no jardim da casa da gente. Todo dia de manhã, a gente passa pra rua e vê que ela cresceu um pouquinho durante a noite; e de tarde, quando a gente volta pra casa, vê que ela cresceu um pouquinho mais; e assim por diante, até que uma manhã a gente amanhece e descobre que nasceu a primeira rosa, e, depois, que nasceu outra, mais outra, e enfim dezenas, feito aquele soneto do dr. Raimundo Correia.

Assim foi ela, crescendo sob os olhos dele. Um dia nasceu a primeira rosa no corpo de roseira que ela tinha. Nasceram outras, mais outras, enfim dezenas. Um dia ele reparou, e viu que ela era uma roseira coberta de rosas. E quando viu estava apaixonado. Apaixonado feito peça do sr. William Shakespeare.

Naquele dia, porém, ele a encontrou entrando naquele cinema da Rua Larga. Ela, a sua roseira coberta de rosas, que tinha feito ele se esquecer do seu começo de velhice, da sua feiúra quase tão grande como a beleza dela. Ela acompanhada de um rapaz, um rapaz moço, feito ela, bonito feito ela. Ela entrando naquele cinema da Rua Larga de braço com aquele rapaz.

Então ele entrou atrás dos dois. Entrou e sentou-se na cadeira de trás. De repente puxou uma navalha velha, já meio enferrujada, e cortou o pescoço dela e do rapaz que estava de braço com ela.

O que seria sem dúvida um desfecho de peça do sr. William Shakespeare, se não fosse a ferrugem na navalha e o cinema da Rua Larga. — P. de S.

MATERIAS PRIMAS DE FERRO E AÇO

A produção siderúrgica cresce sistematicamente no Brasil, desde há alguns anos. As matérias primas de ferro e aço, entretanto, só recentemente apareceram em nossas estatísticas de exportação, mas, não obstante, já vão ganhando posição sugestiva. Conforme divulga o Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, ao terminar o terceiro trimestre deste ano, as matérias primas de ferro e aço representaram, quanto ao valor, cerca de 14% do total das matérias primas de origem mineral por nós exportadas, ou sejam, em números absolutos, 47.077 contos. Delas exportamos este ano mais 38 mil contos, ou percentualmente 420% sobre o total de igual período do ano passado.

No conjunto da exportação de matérias primas de ferro e aço, de janeiro a setembro de 1941, o ferro gusa contribuiu, aproximadamente, com 31%; o ferro em barras, vergalhões e verguinhas com 52%; o ferro em laminas ou placas com 14% e o ferro níquel com mais ou menos 3%. Registraram-se ainda embarques, embora em volume relativamente pequeno, de aço em barras e vergalhões e cantoneiras e semelhanças de ferro. Relativamente ao mesmo período de 1940, o produto que registou aumento mais destacado foi o ferro em barras, vergalhões e verguinhas, cuja exportação se elevou de 21 para 24.450 contos de réis. O ferro fundido ou gusa duplicou, passando de 7.640 para 14.460 contos. Merece também referências o aumento verificado quanto ao ferro em laminas ou placas, que de 1.230 saltou para 6.890 contos. De ferro níquel, por sua vez, os embarques subiram de 240 para 1.370 contos.

É interessante notar que a Argentina é o grande mercado de matérias primas de ferro e aço do Brasil. Para ali foi embarcado, nos três trimestres iniciais do corrente ano, um volume equivalente a cerca de 89% do total exportado. Os onze por cento restantes ficaram distribuídos entre o Japão, Alemanha, Uruguai, Portugal e Bolívia.

Com a mobilização industrial, como consequência da guerra, hoje em dia verificada, praticamente, em todos os países que possuem parque siderúrgico, os mercados sul-americanos e não só a Argentina esta-

Satisfeitas as Aspirações dos Pescadores Nordestinos

Uma Palestra Com os Jangadeiros — Homenagem à Primeira Dama do País — Impressões da Baía de Guanabara — O Povo Mais Generoso do Brasil — "Jangadeiro Já é Alguém"



Os bravos jangadeiros nordestinos quando falavam ao redator do DIÁRIO CARIOCA

A cidade recebeu calorosa-mente os bravos jangadeiros do Nordeste. Todas as classes sociais se têm unido no objetivo de louvar os intrepídos patriotas que trouxeram, ao Brasil, a certeza de que todos os seus filhos estão identificados no mesmo propósito de trabalhar pela unidade nacional.

Vindo de muito longe, enfrentando a fúria dos mares durante três meses, os jangadeiros fizeram jus à nossa admiração pelo valor e desprendimento de suas atitudes de heróis anônimos, afirmando a coragem e o desinteresse de nosso povo.

De todas as manifestações de simpatia e solidariedade que recebeu o governo do presidente Getúlio Vargas por ocasião do 4º aniversário do Estado Novo, essa foi, sem dúvida, uma das mais expressivas, por isso que os seus promotores realizaram um grande sacrifício, demonstrando a sinceridade e a nobreza de seus intuitos.

No seculo da velocidade, nesta hora trepidante em que os nossos céus são cortados pelas asas velozes dos aviões — a invenção genial de Santos Dumont — as velas românticas das jangadas quiseram paten-tear ao Brasil a união de todos os seus filhos, irmanados com o novo regime que não distingue grandes nem pequenos, pobres nem ricos — regime que estabeleceu leis de amparo e solidariedade a todos os que trabalham na terra de Santa Cruz.

No desejo de ouvir a palavra dos bravos jangadeiros nordestinos, fomos ontem à noite surpreendidos no Magnífico Hotel, onde se acham hospedados. Justamente quando terminavam o jantar, tivemos oportunidade de conversar com os pescadores da Colônia Z-1 do Estado do Ceará.

"Jacaré", um dos mais loquazes jangadeiros, foi escolhido pela nossa reportagem. Sem maiores preâmbulos, perguntamos:

— Qual foi a intenção de vocês, quando resolveram vir ao Rio?

— Em primeiro lugar — respondeu-nos o nosso entrevistado — animou-nos nessa longa jornada o desejo de homenagear o presidente Getúlio Vargas, o grande defensor do Nordeste. Quisemos também aproveitar a oportunidade para expor a situação das condições precárias de vida dos pescadores nordestinos e das urgentes necessidades dessa classe numerosa.

— Estão satisfeitos nas suas aspirações?

— Claro que sim. Os nossos desejos foram satisfeitos. O presidente não se limitou a atender ao que pleiteamos. Foi muito além do que pedimos. Foi um verdadeiro presente do céu o que recebemos das mãos generosas do sr. Getúlio Vargas.

— Qual foi a impressão de vocês quando chegaram à Baía de Guanabara?

— Bela, muito bela. Ainda no mar alto contemplávamos surpresas a Cidade Maravilhosa e a figura acolhedora de Cristo que, do alto do Corcovado, nos abria os seus braços generosos e amigos.

— E do povo carioca, que impressão tiveram vocês?

— A melhor possível. Nunca julgamos que humildes pescadores como nós fossem recebidos com tanto carinho pela população da Capital Federal. Em toda a parte por onde passamos, as homenagens que nos foram prestadas assumiram proporções nunca vistas. Aqui, porém, a bondade e o entusiasmo foram além das nossas expectativas.

"Jacaré" sorriu com modestia e prosseguiu no seu linguajar pitoresco:

— Nós pensávamos que ninguém dava importância a jangadeiro seu moco. Agora, porém, estamos convencidos que já somos alguém.

— Já quanto tempo vivem vocês no mar?

— Parece que nós já nascemos no mar. Bem pouco de nós tiveram tempo de frequentar escolas. So agora com as nu-

vas leis sociais do Estado Novo é que estamos sendo tratados como cidadãos úteis à pátria. Na Colônia Z-1 recebemos instrução e temos, também, outras facilidades.

— Qual foi o momento mais feliz de sua vida, "Jacaré"?

— O heróico jangadeiro não vacilou, respondendo:

— Foi no dia em que falei ao presidente da República, depois de ter recebido as manifestações do generoso povo carioca.

— A jangada que o transportou até aqui voltará com a sua tripulação?

— Não. Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Não. Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

— Em que pensa você quando vai para o mar?

— Penso na família e nos perigos que vou afrontar.

— "Jacaré" fez uma pausa, concluindo a sua interessante palestra:

— Hoje, felizmente, já podemos partir para o mar com confiança, pois temos a certeza de que as nossas famílias, graças às medidas sociais adotadas pelo governo, estão amparadas.

— Ela ficará como homenagem à primeira dama do Brasil.

A Mensagem dos Pescadores Nordestinos ao Presidente Getúlio Vargas

Uma Entusiástica e Vibrante Página de Exaltação Patriótica Entregue ao Chefe do Governo Pelos Quatro Jangadeiros Cearenses

Após serem recebidos pelo presidente Getúlio Vargas, logo depois do desembarque nesta capital, os quatro jangadeiros cearenses fizeram entrega ao chefe do Governo da mensagem dos pescadores nordestinos da que foram portadores.

Na mensagem os pescadores aludem à necessidade de amparo social para a classe, no que foram atendidos logo em seguida com o decreto baixado pelo presidente Getúlio Vargas, que os considerou segurados no Instituto de Aposentadorias e Pensões da Previdência Social.

Em seguida a mensagem que constitui uma entusiástica e vibrante página de exaltação patriótica.

Os pescadores do Ceará, cheios de mais justificado amor patriótico e levados pelo desejo de prestar a v. excia. uma homenagem tão patriótica, inequivocamente de trazer à Capital da República uma das nossas típicas embarcações, na qual fomos portadores desta Mensagem.

Homens de trabalho, homens de honra, de alma brava embora ruda, os pescadores do Ceará sentiram que não bastava enviar a v. excia. por intermédio dos Correios uma afirmação do respeito e do reconhecimento que dedicam ao Presidente do Brasil. Quizeram que a jangada de que servem diariamente para conquistar o pão de cada dia, fosse o veículo natural para essa manifestação de reverência e simpatia. E, portanto, a nós, Jangadeiros, essa tarefa.

Para muitos pareceu desnecessária a vinda de Fortaleza ao Rio de Janeiro numa tão frágil embarcação. Mas para nós, acostumados ao mar e aos seus enganos, era apenas uma questão de paciência. E, no entanto, de v. excia. sr. Presidente — com o coração vibrando de entusiasmo e cheios de mais viva confiança na pessoa de v. excia. acostumados a ver o defensor dos direitos do homem de trabalho do Brasil. Na pessoa de v. excia. habitamos a admiração e o grande construtor da nacionalidade, de que somos uma parcela humilde, mas decidida.

Na pessoa de v. excia. aplaudimos o Brasil Novo, este Brasil bem brasileiro, que os nossos avós na terra catenada e heróica do Nordeste nos ensinaram a amar e de que os verdes mares bravos de nossa terra, bem o denotam e exaltam, na foz indomita e altaneira que se não deixa dominar de forma alguma.

Conclando inteiramente em v. excia. — sr. Presidente — os pescadores do Ceará, nos mandaram aqui esta mensagem de v. excia. lembrando também que os sentinelas avançados do Ilustre nordestino ainda não foram devidamente amparados pelos seus senhores que, v. excia. tem promulgado para bem da coletividade nacional. Não nos esqueçamos os homens que labutam nos perigos da pesca e seu Instituto de Aposentadorias e Pensões, não sabem o que sejam férias nem licença com remuneração, não podem alugar casa, não têm uma casinha em que abriguem a numerosa família. Os pescadores cearenses habitam em casas de palha e, por falta de um órgão controlador das suas atividades, o produto do seu trabalho mal é suficiente para o sustento de uma vida miserável. Os pescadores cearenses não conhecem o mais mínimo sinal de conforto na vida, seja familiar, seja social, seja profissional. E esta abandono

Um Preto de Saudade Aos Bravos Militares que se Sacrificaram em Defesa da Pátria e das Instituições

As Cerimônias Que Serão Realizadas Junto ao Monumento dos Militares Mortos, na Tragica Madrugada de 27 de Novembro de 1935

A consciência nacional não esquece o levante comunista de 27 de novembro de 1935.

O Brasil, pelo seu governo e pelo seu povo, presta, anualmente, nesta data, um preto de saudade aos bravos militares que se sacrificaram em defesa da pátria e das instituições.

Este ano, as cerimônias junto ao monumento dos militares mortos na madrugada sangrenta de 27 de novembro de 1935, revelar-se-ão do cunho da mais alta exaltação cívica. Homenageando aqueles punhado de heróis, afirmamos o nosso propósito de defender a soberania do Brasil contra o assalto do internacionalismo. Fazemos um ato de fé na perpetuidade da pátria.

O programa das solenidades já se achá organizado. Junto ao monumento será erguido um palanque onde tomarão lugar o presidente da República, os ministros de Estado, os oficiais gerais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e as famílias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados ficarão dispostos os demais participantes: oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares; capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares; representantes dos Ministérios Civis, associações de classe, famílias das pragas mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getúlio Vargas, simbolizando a gratidão nacional aos bravos que morreram pela pátria.

DISCURSOS

Far-se-ão ouvir, nesta ocasião, os seguintes oradores: pelo Exército, general Salvador (Barão) Obino; pela Marinha, vice-almirante Alvaro Rodrigues Vasconcelos; pela Aeronáutica, coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues. Amanhã, serão designados os oradores dos Ministérios do Trabalho e da Justiça.

HOMENAGENS DO EXERCÍTO

A's cerimônias do dia 27 comparecerão os altos órgãos do Exército, representações do corpo de Tropa e os estabelecimentos militares por comissões de oficiais, sargentos e pragas.

Os grandes órgãos do Ministério da Guerra, Estado-Maior do Exército, Diretoria, Inspeção e Comandos da Primeira Região Militar, Artilharia e Infantaria Divisória, enviarão flores que serão depositadas junto ao monumento, como expressão da saudade dos companheiros mortos.

ONTEM, NO CATETE

DESAPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS MINISTROS DA MARINHA, GUERRA E DO DIRETOR GERAL DO D.P.F. FOI RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, os srs. almirante Henrique Aristides Guilhermino, ministro da Marinha; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; e o Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. ministro Camilo de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Ciência Política, e os delegados do 1º Congresso de Brasília.

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o pintor Presciliano Silva, a fim de apresentar as suas despedidas ao presidente da República.



Um Preto de Saudade Aos Bravos Militares que se Sacrificaram em Defesa da Pátria e das Instituições

As Cerimônias Que Serão Realizadas Junto ao Monumento dos Militares Mortos, na Tragica Madrugada de 27 de Novembro de 1935



O monumento dos militares mortos em defesa das instituições nacionais, em 27 de novembro de 1935

II. Conferencia Sanitaria Panamericana

O TEMA RESERVADO AOS REPRESENTANTES BRASILEIROS — O PROGRAMA

Para a realização da Undécima Conferencia Sanitaria Panamericana, nesta Capital, no começo do segundo semestre de 1942, o Ministério das Relações Exteriores acaba de expedir os necessários convites em nome do Governo do Brasil ao das Repúblicas Americanas, por autorização do Presidente da República.

No programa oficial da próxima Conferencia Sanitaria, fixado em Washington durante a ultima reunião de diretores nacionais de saúde, constam nove temas, cada um dos quais terá um relator oficial e correlatos nos diversos países interessados: 1 — Cadastro, diagnóstico, tuberculose e pneumoconioses; 2 — Formas de tifo exantemático na América; 3 — Influência do grife; 4 — Febre amarela; 5 — Mal do Pântano; 6 — Moléstia da Chusca e outras parasitoses americanas; 7 — Diarréias e salmoneloses; 8 — Doenças degenerativas incluindo as esclerose múltipla e o câncer; 9 — Normas fundamentais de saúde (projeto de um Código Sanitário padrão panamericano).

Foi reservado a relator brasileiro o tema "Cadastro, diagnóstico, tuberculose e pneumoconioses, tendo a liderança do seu nome o professor Manuel de Abreu. Para correlatos dos demais temas foram, pela Comissão Organizadora, expedidos convites aos dres. Adolfo Mendonça, Carlos Chagas Filho, Ester Jansen de Melo, Francisco Borges Vieira, Francisco de Magalhães Neto, Genesio Pacheco, Geraldo Paulo Souza, Guilherme Lacerda, Horácio Arzoo, Otávio de Magalhães, Paulo Parreiras Horta e Sa-

BRONCHITE?

PHYMATOSAN

ELIMINA E FORTALECE

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN DANIAS 40
DE 2 A'S 6 HORAS

Comemorado no Rio o "Dia da Graça"

A COLÔNIA AMERICANA E AS SOLENIDADES DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

A colônia americana domiciliada nesta capital comemorou, ontem, o "Dia da Graça", no anfiteatro do Clube Ginástico Português.

Nessa solenidade, o embaixador Jefferson Caffery, pronunciou um discurso que damos na íntegra.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

Noticias de Friburgo

NOVA FRIBURGO, 20 (Do correspondente) — Ficaram encerradas, ontem, as brilhantes festas que o município de Friburgo comemorou o 4.º aniversário do Estado Novo. As 8 horas, na Praça do Brasil, foi celebrada pelo vigário desta paróquia, Rev. Dr. José Antonio Teixeira, a missa campal, tendo ao Evangelho sua reverendíssima produzida uma bela e bela alocução patriótica. A incineração da bandeira foi simplesmente emocionante. Falou sobre a solenidade o orador oficial, professor Luiz Malheiros, que produziu uma entusiasmada saudação ao Brasil. A cerimônia da reverência à Bandeira Nacional, liderada pelo secretário da Prefeitura, sr. Dr. Antônio Cortes, e acompanhada por toda a numerosa assistência, foi um hino de entusiasmo pela Pátria e uma promessa de defesa e honra à lei pelo trabalho e pela cultura. O espírito festivo e magnífico da festa com o canto do Hino à Bandeira cantado por todos os presentes. A seguir organizou-se o desfile para inauguração das três pontes, as quais foram entregues ao público depois do ato inaugural que obedeceu ao protocolo, tendo, na última, a maior, que atravessa o rio Corcoço, usado da palavra o fluente orador Dr. Nelson Kemp, ex-deputado estadual e grande amigo de Friburgo, que fez um retrospecto do que foi esta cidade e o que ela é agora graças ao carinho com que a administração municipal, sob o seu progresso, Friburgo encorreu as festas do 4.º aniversário do Estado Novo, essa sublime criação do grande presidente Getúlio Vargas, com uma verdadeira chave de ouro.

DR. NELSON KEMP — Encontra-se entre nós o ilustre publicista Dr. Nelson Kemp, que na capital federal faz, diariamente, através da imprensa, a propaganda e apologia das realizações deste rincão da terra fluminense, tanto assim que foi conferido o honroso título de "Embajador de Friburgo". Hoje, a s. s. se passar mais um aniversário natalício e receberá de todos os friburgueses as homenagens de gratidão por muito que tem feito por esta adorável terra onde nascemos ou vivemos felizes e que os dedicados de cultura e de bondade do adversário justificam plenamente essas homenagens tão bem merecidas, as quais juntamos prazerosamente às nossas.

NATAL DOS POBRES

Conforme todos os anos, a Prefeitura Municipal, por ocasião do Natal, distribuirá aos pobres deste município vários gêneros alimentícios. Ainda esta semana haverá no gabinete do sr. Dante Laginestra uma reunião preliminar das senhoras da nossa alta sociedade para a aclamação da Comissão que tem de cooperar, como nos demais anos, com o sr. prefeito e sua esposa, para o Natal dos Pobres desta cidade alenteja o brilhante exilado de muitos anteriores. Presidirá essa reunião o sr. prefeito municipal, a qual comparecerá pessoalmente madame Laginestra.

DA BAIÁ

As Cotações da Bolsa de Mercadorias

BAIA, 20 (A. N.). — A Bolsa de Mercadorias abriu, hoje, com as seguintes cotações: Cacaú superior, arroba, compra em novembro e dezembro, 31\$500 — outros tipos não cotados, mercado firme; café, dez quilos, tipo sete, comprador e vendedor 17\$000, mercado nominal; mamona dez quilos, tipo comum, comprador 9\$400, venda não cotada, mercado calmo; fumo, algodão paralisados.

DO R. G. DO NORTE

Inauguração de Melhoramentos no Interior do Estado

NATAL, 20 (A. N.). — O interventor Rafael Fernandes viajara hoje para o interior do Estado, devendo percorrer vários municípios da zona oeste. Acompanharão o interventor federal o general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, e outras autoridades. Na cidade de Acaí o interventor Rafael Fernandes examinará o andamento das obras de construção do novo edifício do grupo escolar. Em Pau Ferro, s. s. terá ocasião de inaugurar importantes melhoramentos, entre os quais o novo quartel da cidade. Em Martins, assistirá à instalação do Posto de Fomento Agrícola. Inaugurando, também, o novo prédio da delegacia de polícia. Daí, o interventor e sua comitiva seguirão para Mossoró, onde s. ex. ex. inaugurará, também, melhoramentos, inclusive iluminação elétrica na vila São Sebastião.

DE SERGIPE

Dragagem dos Rios Japaratuba e Poxim

ARACAJU, 20 (A. N.). — Após inspeção aos rios Japaratuba e Poxim, regressou ontem a esta Capital o interventor Milton de Azevedo. Dentro em breve serão iniciados os trabalhos de limpeza e dragagem dos referidos rios.

RIO GRANDE DO SUL

Brilhantes as Solenidades Em Comemoração ao Dia da Bandeira

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.). — Decorreram brilhantes as solenidades ontem realizadas, em comemoração ao Dia da Bandeira, tendo comparecido aos atos grande público. A cerimônia principal realizou-se na praça Senador Florencio, quando a bandeira foi hasteada pelo interventor federal com a presença de todos os secretários do Estado e das altas autoridades civis e militares, das representações trabalhistas e do povo em geral. Diversos colegas realizaram solenidades e na sede do Conselho Regional houve uma sessão extraordinária assistida por todos os funcionários desse órgão.

VIAJÁ PARA O RIO DE JANEIRO DO INSTITUTO DE CARNES DO RIO GRANDE DO SUL — Partiu para o Rio de Janeiro no avião da carreira, o sr. Dario Brosard, diretor do Instituto de Carnes do Rio G. do Sul, que, representando o Estado, vai participar do prosseguimento dos trabalhos dos delegados de vários Estados, visando a formação de uma entidade ou entidades orientadoras da pecuária e industrialização da carne no país. O interventor palestrou ontem com o diretor do Instituto Nacional de Carnes, sobre a possibilidade de serem instalados institutos regionais onde se poderia ser apreciada a organização definitiva de uma entidade nacional.

EM PORTO ALEGRE A PRINCESA ELIZABETH

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.). — Encontra-se nesta capital, desde ontem, a princesa Elizabeth de Orleans e Bragança, viúva do príncipe D. Pedro, A Princesa Elizabeth, com suas filhas Tereza e Francisca, depois de fazer longa viagem de turismo pelo Uruguai, Argentina, Bolívia e Peru, visitou diversos municípios riograndenses. A princesa Elizabeth seguiu hoje para o Rio no avião da Condor, ficando aqui suas filhas em companhia do príncipe polonês Szarenski em seu apartamento.

DO PARAÍ

A Sessão Final do Congresso de Brasília

BELEM, 20 (A. N.). — Na sede da Justiça do Trabalho deu-se o encerramento do Congresso de Brasília, sendo o ato concorrido, por envolver também a homenagem à Bandeira Nacional. Todos os oradores foram muito aplaudidos. Falou, por fim, o sr. Clovis Maranhão, procurador da Justiça do Trabalho, que realizou a obra do presidente Getúlio Vargas, no amparo ao trabalhador brasileiro.

DO AMAZONAS

O "Dia da Bandeira" Solenemente Comemorado Em Todo o Estado

MANAOS, 20 (A. N.). — Foi comemorado com o maior brilhantismo, neste Estado, o Dia da Bandeira. O interventor federal, atendendo a uma sugestão do Congresso de Brasília, mandou erguer na Praça Antonio Bitencourt, em frente do Palácio da Educação, obras, em mastro de vinte e cinco metros, sendo içado o pavilhão azul-verde, medindo setenta metros quadrados perante o funcionalismo, povo, autoridades federais e estaduais. Doravante esse local será o ponto de concentrações civis.

COROAÇÃO DE EXITO AS EXPERIÊNCIAS DO GAZO-GENEO

MANAOS, 20 (A. N.). — As experiências, aqui realizadas, de gaseogênio, dirigidas pelo técnico do Ministério da Agricultura, prof. Raimundo Alcântara foram coroadas de pleno êxito e assistidas pelas autoridades industriais, mecânicas e povo, verificando-se o grande alcance do aproveitamento da matéria prima nacional na impulsionadora de motores, o qual libertará a economia particular da aquisição dos produtos importados, abrindo, assim, o surto das comunicações barateadas nos pontos mais longínquos do território do Amazonas.

A Posse do Novo Diretor do Hospital Miguel Couto

Tomou posse ontem, do cargo de diretor do Hospital Miguel Couto, para o qual foi nomeado pelo governo da ci-

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

NOTICIÁRIO SOBRE VÁRIOS CONCURSOS

RESULTADO DAS PROVAS DE METEOROLOGISTA E AGENTE FISCAL

ASSISTENTE DE MATERIAL — Serão identificadas as provas hoje, às 17,30, no local das inscrições.

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

O prazo para entrega das monografias foi prorrogado até o dia 20 do corrente.

MEDICO SANITARISTA

As inscrições serão prorrogadas até fins do mês de dezembro próximo.

CHAMADOS AO S. B. M.

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade física no Serviço de Biometria Médica do INEP, os seguintes candidatos a Inspetor de Alunos:

Hoje, 21, às 11 horas — 178
177 — 178 — 179 — 180 — 182
183 — 184 — 185 — 188 — 189
190 — 191 — 192 — 193 — 194
196 — 197 — 198 — 199 — 200
201 — 192 — 302.

CHAMADOS COM URGENCIA

Estão sendo chamados com urgência ao S. B. M., para completar a prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos a concursos e provas: Técnico de Administração — 8 e 11; Auxiliar e Praticante de Escrição — 714 e 952; Inspetor de Previdência — 46 — 203 — 230 — 257 — 289 — 293 e 307; Agrônomo — 45 e 91; Escrição — 1434 — 1879 e 1956.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições nos seguintes concursos: Médico Sanitarista, até dezembro; Diplomata (títulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 13 de dezembro; Oficial postal telegráfico, até 15 de janeiro.

CURSOS DE FORMAÇÃO DE BIBLIOTECARIOS E DE BIBLIOTECOMIA

São notificados os alunos matriculados nos cursos de formação de Bibliotecário e de Bibliotecomia, de que foi designado o dia 24 do corrente, para a 2.ª prova bimestral da cadeira de Bibliografia e Referências. A terceira prova se realizará no dia acima aludido, às 8 horas, no edifício do Ministério do Trabalho (3.º andar).

"Quando Dois Bons Amigos Falam é Para Fazer Causas Boas"

BUENOS AIRES, 20 (U. P.). — No Palácio de San Martín, realizou-se, hoje, uma conferência entre o ministro das Relações Exteriores argentino, sr. Ruiz Guinazu e seu colega brasileiro, sr. Osvaldo Aranha. As conversações entre ambos os chanceleres prolongaram-se por uma hora e meia.

Finalizada a entrevista, o chanceler Osvaldo Aranha, abordado por um jornalista, afirmou-se a dizer o seguinte sobre a conferência que manteve: "Conversamos como dois bons amigos, e quando dois bons amigos falam é para fazer causas boas".

Pouco depois de terminadas as conversações entre ambos os ministros, o sr. Ruiz Guinazu obsequiou o sr. Osvaldo Aranha com um almoço na Chancelaria.

Mais tarde, fontes extra-oficiais deixaram transpirar que, durante a prolongada conferência, haviam sido abordados temas relacionados com a defesa continental. Sobre-se também, que os chanceleres Guinazu e Aranha pretendem partir, amanhã, para Carmelo, no Uruguai, utilizando-se para tal de um jate de passeio. Acredita-se que, naquela cidade, os ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Argentina manterão uma entrevista com seu colega uruguaio, sr. Guan. Isto emprestará a essa viagem uma importância excepcional, pois que, provavelmente, o tema das conversações dos três chanceleres será o da defesa continental, que já foi abordado, no Chile, pelo sr. Aranha. Espera-se que esta excursão ao Uruguai dure dois dias.

O Ministro da Guerra nas Exequias do General Hutzinger

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, encontrando-se em Rezende em visita de inspeção às obras do novo edifício da Escola Militar, fez-se representar nas exequias do general Hutzinger, ex-chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, pelo coronel Cândido Caldas, chefe de seu gabinete.

dade, o dr. Durval Viana, conceituada figura dos nossos círculos médicos e científicos. Todo o corpo clínico daquele estabelecimento de saúde esteve presente ao ato.

METEOROLOGISTA

Foi o seguinte o resultado da prova de Matemática do concurso: Inscrições números —

1-42 — 2-41 — 3-33 — 4-55
5-63 — 6-24 — 7-87 — 8-45
9-51 — 10-33 — 11-55 — 12-45
13-44 — 14-38 — 15-55 — 16-45
17-44 — 18-38 — 19-55 — 20-45
21-30 — 22-23 — 23-38 — 24-55
25-38 — 26-33 — 27-52 — 28-55
29-30 — 30-58 — 31-52 — 32-40
33-40 — 34-58 — 35-44 — 36-40
37-40 — 38-52 — 39-44 — 40-58

AGENTE FISCAL

Os resultados das provas de Contabilidade realizadas em Belo Horizonte: Inscrições nas —

3-55 — 5-61 — 7-66 — 8-45
9-55 — 10-44 — 11-81 — 12-40
13-51 — 14-33 — 15-44 — 16-49
17-49 — 18-33 — 19-49 — 20-49
21-49 — 22-33 — 23-49 — 24-49
25-49 — 26-33 — 27-49 — 28-49
29-49 — 30-33 — 31-49 — 32-49
33-49 — 34-33 — 35-49 — 36-49
37-49 — 38-33 — 39-49 — 40-49
41-49 — 42-33 — 43-49 — 44-49
45-49 — 46-33 — 47-49 — 48-49
49-49 — 50-33 — 51-49 — 52-49
53-49 — 54-33 — 55-49 — 56-49
57-49 — 58-33 — 59-49 — 60-49
61-49 — 62-33 — 63-49 — 64-49
65-49 — 66-33 — 67-49 — 68-49
69-49 — 70-33 — 71-49 — 72-49
73-49 — 74-33 — 75-49 — 76-49
77-49 — 78-33 — 79-49 — 80-49
81-49 — 82-33 — 83-49 — 84-49
85-49 — 86-33 — 87-49 — 88-49
89-49 — 90-33 — 91-49 — 92-49
93-49 — 94-33 — 95-49 — 96-49
97-49 — 98-33 — 99-49 — 100-49

AGENTE FISCAL

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Prestes o Rompimento Entre Washington e Vichy

(Conclusão da 3.ª página)

própria Departamento de Estado, nota esta que é uma clara advertência tanto à França como à Alemanha a não se apropriarem da opinião pública americana.

A substituição de Weygand — que levanta novamente a forma antiga de uma guerra das costas africanas voltadas para a América — é o objeto de longo comentário do "Washington Post".

Para esse órgão, a queda do ex-generalíssimo francês "pode ser considerada como uma prova definitiva de que o governo de Vichy está disposto a entregar a África do Norte e Ocidental francesa a possibilidade de uma esquadra francesa também — aos nazistas, o que constitui grave ameaça para o hemisfério ocidental e para a frente antinazista.

"O que se deve perder tempo em romper relações com um governo cuja subserviência aos nazistas de há muito se tornou aparente, diz o "Washington Post". Simultaneamente, o contato com o governo de Vichy reconhecido o governo do general de Gaulle e de seus associados como sendo o representante verdadeiro do povo francês.

O órgão acentua que o general Weygand tinha tomado claro que não era germanófilo e que procurava evitar que a vasta região colonial que lhe fora confiada viesse a cair em poder dos nazistas.

"Foi justamente por ter o general Weygand se negado a seguir o rumo indicado por Darlan, Laval, Deat e de Brignon, que conservamos o contato com o governo ao qual o general prestava obediência.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Com o general Weygand posto de lado — em consequência da pressão da imprensa — o general Weygand deixou o cargo de chefe da delegação da França para a África Ocidental.

Francesa. O general Juin, até agora comandante das forças de Vichy em Marrocos, está comandante em chefe para a África do Norte, e o general Barrau passará a comandar em chefe para a África Ocidental.

Anuncia-se, também oficialmente, que o posto de delegado geral na África Francesa, ocupado por Weygand, fica suprimido e substituído por um secretário geral para a África Francesa, chefiado pelo vice-almirante Fernand, enquanto o vice-almirante Chatel e nomeado governador geral da Argélia.

O general Weygand enviou uma mensagem aos governadores gerais da África Francesa expressando-lhes seu agradecimento e pedindo-lhes continuarem seus esforços para fortalecer, na lealdade e na verdade, a unidade do país. O general destituído enviou também uma ordem do dia ao exército da África.

Quando o general Juin chegou a Vichy, no domingo passado, o rádio alemão descreveu-o como um dos generais franceses mais jovens. Nascido em Bone, na Argélia, e educado no colégio militar de Saint Cyr, o futuro general ingressou num regimento de infantaria. Durante muito tempo tomou parte do Estado Maior do general Lyauté. Na guerra atual, o general Juin comandou a 15.ª divisão motorizada.

A declaração anunciando o estabelecimento do Secretariado Geral diz que o secretário geral será diretamente responsável perante o vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, e que sua sede será em Argel.

A respeito desta reorganização, o general Juin dirigiu uma ordem do dia à nação, dizendo a respeito da figura do general Weygand, "um oficial glorioso serviu a França durante mais de 56 anos e mostrou, tanto nos dias de glória quanto nos dias de adversidade, dedicação por seu país, amor pelo Exército, nobreza de caráter e capacidade de realizar com distinção



Turfe

A Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio Classico "Mariano Procopio" — A's 12.55 horas — 2.000 metros — 20.000\$ — (50 %).

1. Corena, J. Canales .. 61
2. Paulista, do .. 57
3ª carreira — Premio "Little One" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10.000\$.

1. Edilia, V. Andrade .. 55
2. Arco Iris .. 55
3. Parapeba, P. Simões .. 55
4. Cuscu, J. Zuniga .. 55
5. Corrida, V. Cunha .. 52
6. Macosito, S. Godoi .. 55
7. Elenita, R. Freitas .. 52
8. Exu, G. Costa .. 55
9ª carreira — Premio "La Sonkina" — A's 14.05 horas — 1.200 metros — 10.000\$.

1. Fatura, J. Canales .. 55
2. Udraco, P. Simões .. 55
3. Esfinge .. 55
4. Erix, E. Silva .. 53
5. Damara .. 53
6. Arica, J. Souza .. 53
7. Ufania, R. Freitas .. 53
8. Elmo, V. Andrade .. 55
9. Moleque, J. Mesquita .. 55
10. Orgrim, M. Relchie .. 55
11. Perau, S. Godoi .. 55
12. Calru, J. Zuniga .. 55
13. Camilo, A. Gomes .. 54

4ª carreira — Premio "Arleta" — A's 14.40 horas — 1.000 metros — 6.000\$.

1. Galbu .. 54
2. Cetro, P. Simões .. 53
3. Ascot .. 40
4. Palhaço .. 54
5. Itavila, J. Zuniga .. 52

5ª carreira — Premio "Avalia, V. Andrade .. 56
6. Tankerton, J. Canales .. 58
7. Itacuatil, Jorge .. 56
8ª carreira — Premio "Ortican" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting.

1. Grã Senor, V. Andrade .. 56
2. Bango .. 56
3. Ronita .. 54
4. Souvenir, R. Freitas .. 56
5. Bolador, P. Simões .. 56
6. Luminoso, J. Zuniga .. 56
7. Brutus, J. Souza .. 56
8. Oais .. 56
9. Tabu, E. Silva .. 56
10. Perveridia .. 54
11. Rian Almeida, R. Urbina .. 54
12. Barbara, A. Gomes .. 54
13. Cururipe, J. Canales .. 56
14. Blapleu, S. Batista .. 56

6ª carreira — Premio "Reverie" — A's 16.00 horas — 1.600 metros — 6.000\$ — Betting.

1. Conduru, D. Ferreira .. 54
2. Zoroastro, J. Canales .. 54
3. Rufalo, J. Zuniga .. 54
4. Poncho Verde .. 54
5. Cedro .. 50
6. Tecla, A. Rocha .. 50
7. Aventureiro, V. Andrade .. 50
8. Tambor, J. Mesquita .. 50
9. Barnum, P. Gusso .. 50
10. Guajiru .. 50
11. Barreira, H. Soares .. 50

7ª carreira — Premio "Star Light" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 6.000\$ — Betting.

1. Altona, A. Gomes .. 53
2. Barthou, J. Zuniga .. 53
3. Acarau, A. Araujo .. 54
4. Marauria, J. Canales .. 54
5. Albarran, V. Andrade .. 52
6. Camilino, D. Ferreira .. 52
7. Platão, R. Urbina .. 53
8. Artaxu, R. Benitez .. 53
9. Mocetão .. 53
10. Grumeto, O. Fernandes .. 53
11. Louisiana, R. Freitas .. 49

8ª carreira — Premio "Viola" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 8.000\$.

1. Bailador, V. Cunha .. 54
2. Atletta, J. Zuniga .. 55
3. Gran Piri, G. Costa .. 56
4. Tucan, R. Freitas .. 55
5. Haut .. 55
6. Juca, V. Andrade .. 56

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos

Exposição - Leilão de 1941

Na exposição-leilão do ano em curso, serão apresentados, no dia 26 do corrente, produtos filhos das seguintes garantias: Anaquele, 1; Bambu, 12; Bosphore, 11; Burby, 2; Caboclo, 1; Capua, 3; Chirgwin, 5; Coronel Eugenio, 5; Cote D'Azur, 1; Cullingham, 1; Dendigh, 5; D. João, 1; Duplicata, 4; Formasterus, 5; Funchal, 2; Galano, 2; Gentleman, 1; Hall, 8; Hellum, 5; Inverman, 1; Jacques Emile Blanche, 2; Jecyon, 1; Lequidba, 1; Lemo-nillon, 2; Lord Breck, 2; Lord Mayor, 2; Luminar, 12; Mara-major, 3; Metalico, 1; Metropo-le, 3; Misuri, 2; Morinhos, 3; Mossoro, 1; Nino, 2; Penache Royal, 1; Pendulo, 1; Pons, 1; Pure Boy, 1; Raymundo, 2; Ri-batejo, 4; Royal Dancer, 13; Santarem, 1; Sargento, 5; Stayer, 1; Sucury, 1; Sunder-land, 3; Sweet Out, 2; Testa-da, 6; Twinbar, 1; Tyrannus, 1; Ultraje, 1; Violator, 3; Xylo-nio, 1.

A exposição terá lugar no Hipodromo, no próximo dia 26, às 16 horas e os leilões serão iniciados no dia 27, no Tatter-sall, às 9 horas da manhã.

O Catalogo da Exposição e Leilão

Da Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro recebemos o Catalogo de Exposição e Leilão de dois anos (turma de 1942), a realizar-se no próximo dia 26 do corrente.

Esse catalogo foi compendiado pelo secretário daquela orgão técnico, sr. Armando Ma-chado.

A Estréia de Um aprendiz

Pilotando o cavalo Mara-bout, que se encontra alistado no Premio "Matapan", estreará sábado em nossas pistas o aprendiz Julio Mala.

O futuro archer patricio correrá sob a responsabilidade do entraineur Mario de Almeida.

O Classico "Mariano Procopio" Em 1940

O Classico "Mariano Procopio", corrido até 1938 com o nome de Classico "Ferreira Lage", teve na temporada passada o seguinte resultado tecnico:

Em 24 de novembro de 1940 — Premio Classico "Mariano Procopio" — eguas de 3 anos e mais idades — Handicap — 2.000 metros — Premios: 15.000\$000, 3.000\$000 e 750\$.

VIOLA, fem., alazão, 5 anos, Argentina, Payaso e Voluntaria, do sr. C. G. da Rocha Paria, 60 quilos, jo-quel, Pedro Gusso .. 1.º

Farsala, 52 ks. J. Canales .. 2.º
M. Revel, 56 ks. P. Simões .. 3.º
Fair Day, 50/51 ks. J. Mes-quita .. 4.º

Jamundá, 52 ks. S. Batista .. 5.º
Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Ratelo: 42\$800 em 1.º; du-pla 48\$600; - Placês: não houve
Tempo: 123" 3/5.
Total das apostas: 48.340\$000.
Importador: Atílio Iruelguí.
Tratador: Eudacio Moreira.

Total geral das apostas (em oito carreiras): 528.180\$000.
Total geral dos concursos: 151.230\$000.
Pista de grama: leve.

Exclusivamente Para Aprendizizes

O Jockey Club do Paraná resolveu incluir nos seus pro-gramas das reuniões do Pra-do de Guabirubá, a partir de domingo proximo, duas provas exclusivamente reservadas aos aprendizizes.

Com essa medida, visa a so-ciedade de corridas paranaense criar um nucleo de futuros jogadores nacionais.

E a escola de jogadores do Jockey Club Brasileiro, que fim levou?

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — "Premio Xil-tan" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ — (Com descarga para aprendizizes).

1. Galbino, V. Andrade .. 55
2. Napolitano, XX .. 55
3. Mato Alto, XX .. 55
4. Ufal, O. Macedo .. 55
5. Pourquell, XX .. 45
6. Nickel, M. Tavares .. 45
7. Mandão, P. Simões .. 55
8ª carreira — Premio "19-cod" — A's 15.00 horas — 1.400 metros — 7.000\$.

1. Sedutor, XX .. 55
2. Dalila, XX .. 45
3. Mensagem, R. Freitas .. 45
4. Velhinho, D. Ferreira .. 50
5. Tafetá, O. Serra .. 45
6. Tapimara, J. Canales .. 55
7. Bali, XX .. 45
8. Nerolde, XX .. 45
9. Esperado, XX .. 55
9ª carreira — Premio "Ar-cansas" — A's 15.35 horas — 1.500 metros — 8.000\$.

1. Bulandy, J. Canales .. 55
2. Indio, P. Simões .. 53
3. Bougainville, XX .. 56
4. Ularo, XX .. 55
5. Ovilio, J. Zuniga .. 55
6. Brisa Coeur, XX .. 54
7. Gentilissimá, H. Soa-rez .. 54
8. Manola, E. Silva .. 54
9ª carreira — Premio "Ma-tapan" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 5.000\$ — Betting — (Com descarga para aprendizizes).

1. Xaveco, R. Silva .. 55
2. Sufraco, C. Pereira .. 55
3. Temqueva, R. Benitez .. 52
4. Xintan, R. Freitas .. 55
5. Faustina, L. Leigh-ton .. 49
6. Meolm, R. Urbina .. 57
7. Glorista, O. Macedo .. 48
8. Myathan, P. Simões .. 55
9. Uraquitan, M. Tavares .. 48
10. Forriel, XX .. 55
11. Urusad, S. Canales .. 55
12. Marabou, J. Mala .. 48
13. Susan, O. Santos .. 57
14ª carreira — Premio "Bru-tus" — A's 16.50 horas — 1.400 metros — 5.000\$ — Betting — (Com descarga para aprendizizes).

1. Arcansas, J. Mesqui-ta .. 55
2. Igarilá, A. Gomes .. 51
3. Valmy, R. Freitas .. 53
4. Meurco, A. Rocha .. 55
5. Egaso, S. Godoy .. 54
6. Brador, R. Soares .. 53
7. Rosera, XX .. 50
8. Ruster Keaton, A. Araujo .. 50
9. Braila, L. Benitez .. 55
10. Blue Boy, O. Mace-do .. 49
11ª carreira — Premio "Aca-ran" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 5.000\$ — Betting — (Com descarga para aprendizizes).

1. Fair Day, G. Costa .. 51
2. Divertido, O. Fernan-des .. 53
3. Anajá, Calo Brito .. 53
4. Arcum, XX .. 51
5. Lillie, XX .. 51
6. Chiptero, R. Silva .. 50
7. Solterona, H. Soares .. 54
8. Relato, A. Brito .. 52
9. Controle, J. Santos .. 50
10. Cherua, XX .. 50
11. Oda, A. Gomes .. 57
12. Ubalás, J. Zuniga .. 58

Um Novo Hipodromo

Segundo noticias proceden-tes da capital do Estado de Goiaz, a Sociedade Goiana de Pecuaria, num gesto louvavel, resolveu desenvolver o turf na-quele Estado e, consequen-temente, intensificar o aperfei-çoamento da raça equina.

O interventor federal em Goiaz, prestigiando essa ini-ciativa, vem de determinar a imediata construção de um hipodromo, que será localizado entre Goiania e o bairro de Campinas, num terreno de ex-celente topografia.

Os trabalhos para essa cons-trução já foram iniciados, o que faz prever a breve insta-lação do Jockey Club local.

Não vos esqueçais de que os cé-gos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

Associação de Cronis-tas Desportivos

CONCURSOS DE PAL-PI-TES — TURF

Com o resultado da corrida realizada sábado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo: —

TAÇA "ALFREDO FORD"

1 — Isac Moutinho .. 94-140
2 — Geraldo Sales .. 97-138
3 — A. Bastos .. 87-129
4 — J. L. Costa Pe-reira .. 87-128
5 — Audir Bastos .. 87-128
6 — Nestor Costa Pe-reira .. 84-126
7 — Paulo Moneto .. 82-124
8 — L. Nascimento Junior .. 94-122
9 — Moacir Aguiar .. 78-116
10 — G. de Araujo Lins .. 78-110
11 — Oscar de Carva-lho .. 76-107
12 — Eduardo Sisson .. 70-99
13 — Gerson Cordeiro .. 67-99
14 — J. Alcantara Gomes .. 68-92

TAÇA "O GLOBO" — (APU-RAÇÃO FINAL)

1 — Geraldo Sales .. 112
2 — Isac Moutinho .. 108
3 — A. Bastos .. 103
4 — L. Nascimento Jr. .. 103
5 — J. L. Costa Pereira .. 102
6 — Audir Bastos .. 102
7 — Nestor C. Pereira .. 98
8 — Paulo Moneto .. 94
9 — Oscar de Carvalho .. 90
10 — Moacir Aguiar .. 88
11 — G. de Araujo Lins .. 85
12 — J. Alcantara Gomes .. 78
13 — Gerson Cordeiro .. 78
14 — Eduardo Sisson .. 76

CONCURSOS DE PAL-PI-TES — TURF

Com a ultima corrida ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes: —

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — A. Bastos .. 129-213
2 — J. L. Costa Pe-reira .. 126-212
3 — Audir Bastos .. 128-210
4 — Moacir Aguiar .. 127-200
5 — Isac Moutinho .. 126-201
6 — L. Nascimento Junior .. 121-200
7 — N. C. Pereira .. 121-195
8 — Oscar de Car-valho .. 122-192
9 — Paulo Moneto .. 112-187
10 — Geraldo Sales .. 117-180
11 — G. de Araujo Lins .. 114-178
12 — J. Alcantara Gomes .. 103-155
13 — Gerson Cordeiro .. 102-148
14 — Eduardo Sisson .. 92-137

TAÇA "A NOITE" — (APU-RAÇÃO FINAL)

1 — A. Bastos .. 149
2 — J. L. Costa Pereira .. 147
3 — Audir Bastos .. 143
4 — Isac Moutinho .. 140
5 — Nestor C. Pereira .. 138
6 — Moacir Aguiar .. 137
7 — Oscar de Carvalho .. 134
8 — L. Nascimento Jr. .. 132
9 — Geraldo Sales .. 131
10 — Paulo Moneto .. 128
11 — G. de Araujo Lins .. 123
12 — J. Alcantara Gomes .. 115
13 — Gerson Cordeiro .. 112
14 — Eduardo Sisson .. 102

TAÇA "DANIEL BLATER"

1 — Paulo Gomes .. 232-360
2 — Zozimo Bilen-court .. 227-357
3 — Moacir A. Car-valho .. 221-355
4 — M. J. Carvalho .. 221-355
5 — T. G. Viana .. 226-336
6 — Edgar Guedes .. 209-332
7 — Osvaldo Lourei-ro .. 212-328
8 — A. P. de Car-valhosa .. 208-322
9 — J. B. Santiago Loques .. 214-316
10 — Artur Pires .. 203-316
11 — Gerson Bandeira .. 201-316
12 — Lourival D. Pe-reira .. 200-315
13 — Elzon L. Fer-reira .. 200-315
14 — Roberto de Sou-za .. 206-313
15 — Alberto da Silva .. 194-295
16 — A. G. Silva .. 184-295
17 — Dorios Rocha .. 182-292
18 — Gaspar Rous-soulières .. 191-289
19 — Osvaldo Morais .. 185-281
20 — A. Camarão Ju-nior .. 182-277
21 — Osvaldo F. Leão .. 172-255
22 — Luiz Calmon .. 163-253

Record de pontas: — 185\$000 — J. B. Santiago Loques — De- duplas: — 298\$000 — A. G. Silva.

Mais Uma Vitoria de Lunar Em Maronas

Dos nossos colegas do "Es-porte de Montevideo" transcre- vemos a nota abaixo a respeito da ultima vitoria do "crack" Lunar, de propriedade do turf-man e criador paulista sr. José Paulo Nogueira:

"Não foi uma luta de uma pa-relha contra a outra porque Patraglia em muito boa ocasião, resolveu não apresentar 'Lunar' a uma luta inutil, que poderia mais tarde diminuir nas suas apresentações. Ficaram assim três competidores para a disputa do classico e, como es-tava previsto por todos, o pu-blico não foi prejudicado em ir a Maronas, mesmo estando cer-to da grande superioridade da parelha de Riestra, e a grande qualidade de Lunar, o que não oferecia probabilidade alguma aos apostadores."

Apostou-se ao publico em primeiro lugar o estado ex-ce-lente, admiravel e com uma es-maça imprimeção do torcidilho Lunar. Com Justino Ba-tista, ao dorso, procedeu no de-filê a El Salón e Molrões. Os três exibiam um estado ex-ce-lente, magnificamente por seus respectivos treinadores, que com seus galopes suaves passaram em frente as tribunas, sob entusiasticos aplausos da numerosa assistência.

Pouco se tem a descrever no-bre a disputa do Grande "Pre-mio 'Criadores Nacionais'". Lunar foi o primeiro a apa-re-ecer na vanguarda quando foi dada a ordem de partida pelo juiz de sala, seguido por El Salón, ficando em ultimo a dois corpos, Molrões. Sem alteração alguma passaram os concorrentes pela primeira vez pelo disco final com o torcidilho Lunar na frente perseguido muito de perto por El Salón, que logo na entrada da reta posta procurou passar pelo pon-toeiro que galopava muito facil-mente na vanguarda, não tendo entrado o defensor das cores do Stud Bela Esperanza cedido um pulmo de terram, obrigando esse adversario a correr pelo lado exterior. Assim foi feita toda a reta oposta sem vantagem alguma para El Salón, que insistiu pelo mesmo caminho, fazendo para dominar o pensio-nista de Riestra. O estuendo fil-ho de Stayer, em nada se ape-recebeu do esforço de pilotado de F. A. Batista, e galopava com facilidade no posto de li-der.

Passados pela ultima curva Lunar despediu-se de El Sa-lón, no mesmo instante que Molrões aproximava-se rapi-damente de El Salón e coloca-va-se em segundo. Descoberta a reta final o defensor das cores laranja e "bonet" verda-deira ficou muito mais facil-mente em comando galope cruzou o disco final alavancado pelo pu-blico, que esperava ver o re-pra-sentante do Stud Bela Esperanza defender suas cores. Para o Bubalé, cuja participação nas provas internacionais de Ju-neiro em Maronas, parece ja ser certa.

El Salón, que teve um com-primento demandado severo na carreira, terminou muito longe dos pensio-nistas de José dos Santos Riestra.

O RESULTADO GERAL DA GRANDE PRÊMIO "CRIADORES NACIONAIS"

Grande Prêmio "Criadores Nacionais" — 2.500 metros, 6.000 pesos ouro ao 1.º — 1.200 ao 2.º — 600 ao 3.º e 300 ao 4.º. O vencedor foi o crack de puro sangue nascido no país, desde 1.º de julho de 1938.

LUNAR, masculino, torcidilho, 3 anos, Uruguai, Stud Bela Esperanza (José Paulo Nogueira) Justino Batista 57 quilos

El Salón, F. A. Batista 57 quilos

Não correu Pumarã

Venceu por um corpo, do 2.º ao 3.º vários corpos.

Tempo: 154 1/5.

Ratelo: 32.40.

Criadores: Amoroso e Pozzi. Tratador: José dos Santos Riestra.

POLES VENDIDAS

Luar e Molrões .. 756
El Salón .. 206

AS GRANDES NOVIDADES DO TOUROLU LUNAR

De "La Fija" de Maronas de 16 de Novembro ultimo transcrevemos a seguinte nota:

"E" já negava! que o ma-lhor produto do ano 4.º torcidilho filho de Stayer e Lu-cena, do Stud Bela Esperanza, a sua vitoria na "Polla de Potrillo", e no Grande Premio Nacional, totalizou, domingo ultimo, um novo triunfo em vistosa forma e no excelente tempo de 154 1/5, para os 2.500 metros, no Grande Premio.

Aspetos e Paisagens do Norte

UMA EXPOSIÇÃO DO PINTOR TOMÉ MESZOLY DE MESZO No Museu Nacional de Belas Artes será inaugurada, no dia 28 do corrente, interessante exposição de desenhos, aquarelas e oleos, da autoria do pintor Tomé Meszoly de Meszo.

A exposição, que é patrocinada pelo Touring Club do Brasil, é inteiramente inspirada nas paisagens e motivos do Norte do Brasil, destinando-se a completo exito.

O notavel pintor Tomé Meszoly de Meszo, filho do Sr. Dr. do Serto Cruzeiro Turístico ao Norte, recentemente levado a efeito pelo Touring Club do Brasil.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Iráo Estudar as Condições de Traba-ho e Higiene Nas Usinas de Beneficia-mento da Castanha

Firmas Multadas — Intervenção na Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Baía e Minas — Aumento de Salario

O sr. Dulfé Pinheiro Macha-do, ministro interino do Tra-balho, autorizou a ida do me-dico Milton Fernandes Pereira a Manaus, para ali estudar as condições de trabalho e hie-giene nas usinas de beneficia-mento da castanha, timbo, juta, etc.

FIRMAS MULTADAS

A Inspeção do Departa-mento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do tra-balho:

Mendes & Marouze, J. B. Domingos Rivera, Alres dos Santos & Cia., Cruzeiro & Cia. Ltda., Manuel de Carvalho, C. D. Correia e Alcides Silveira, em 200\$; A. F. Barbosa, An-tonio João Barbosa, Acacio Rodrigues de Carvalho, Serra Barros L. Dias, J. Reis & Paiva, M. Vaz & Ribeiro, Albino Matos, Julio Otero, em 100\$; Fernando Ferreira Mendes, Luiz Vilarino Peres, João Cor-deiro Rodrigues, A. Fonseca & Ferreira, Joaquim Moreira Ven-tura, Felix Barbara, Silveira Barbosa & Cia., Valdivino Perez, Elias Assul, Catarina Mar-tins Arcus, Hilario Moutinho, Joaquim Pinto da Cunha, An-tonio Castello, Avelino Gomes Medeiros, Dias de Souza & Gonçalves, Adele Longobardi Barcelos, J. Luiz Gomes e Abram Icyck Segal, em 50\$000

INTERVENÇÃO NUMA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

De acordo com o que propôs o Departamento de Previdência Social, a vista da situação de anormalidade existente na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Baía e Minas, o Conselho Nacional do Trabalho determinou interven-ção na mesma, com o afasta-mento provisório da respectiva Junta Administrativa.

Para servir como interven-tor, pelo prazo de 60 dias, foi designado o inspetor de Previ-dência Vicente Oliveira Mol-terno, que já se acha no exer-cício do cargo.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO AGRADECE AO DO TRABALHO

Dó ministro da Educação, recebeu o sr. Dulfé Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, o seguinte telegrama:

"Aprez-me transmitir a v. excia. cordiais agradecimentos pela valiosa colaboração presta-da a 1.ª Conferência Nacional de Educação por intermedio do representante desse Ministerio no referido certame. Saudações atenciosas — Gustavo Capane-ma, ministro da Educação e Saude."

O FUNCIONAMENTO DO ES-CRITORIO COMERCIAL DO BRASIL EM PARIS

O sr. Dulfé Pinheiro Macha-do, ministro interino do Tra-balho, recebeu o seguinte tele-grama datado de Vichy:

"De regresso de Paris, onde permaneci algumas semanas, apresso-me em informar a v. excia. que os serviços do Es-critorio continuam a funcionar com inteira normalidade. Por ocasião da Feira de Paris, fez-se distribuição de material de propaganda. Apesar das cir-cunstancias atuais mantem-se elevado o numero de visitantes na Exposição Permanente da sede do Escriorio cuja vitrine central sobre a rua é periodicamente renovada mediante ro-tação dos mostruários acompa-nhados de graficos, fotografias e desenhos elucidativos. Os obstatulos da distribuição or-dinados do controle postal obri-gam-nos a interromper a pu-blicação de boletins; tencionamos entretanto restabelecer possivelmente em dezembro proximo. Aproveitai a perma-nencia na capital para proced-er a revisão definitiva das provas e acompanhar a im-pressão do livro "Puisseance Economique du Bresil". A edição compreende 4.000 exemplares todos profusamente ilus-trados e com reproduções foto-graficas de aspectos das reali-zações e possibilidades economi-cas do Brasil. Remeto a v. excia. por via aerea os pri-meiros exemplares. Respeitosas saudações. João Pinto Silva."

AUMENTO DE SALARIOS DE ACORDO COM O DECRETO 3.813

A S. A. Molino Santista In-dustrias Gerais comunicou ao

ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, haver instituido o abono em todas as suas industrias aumen-tando os ordenados e salarios entre 10% e 20%, de acordo com o decreto 3.813, de 10 de novembro corrente.

O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO EFIZ-SE REPRESENTAR

O ministro interino do Tra-balho, sr. Dulfé Pinheiro Macha-do, fez-se representar pelo sr. Pericles de Carvalho, do seu Gabinete, na solenidade de encerramento do Congresso de Brasília, e pelo sr. Moura Brandão Filho, tambem do seu Gabinete, no desembarque do embaixador Pimentel Brandão e nas homenagens à Bandeira, realizadas em Madureira.

O DIA DA BNDEIRA NOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

De acordo com a recomen-dação do ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, os Institutos de Aposentadoria e Pensões realizaram em suas sedes senas capital e em suas delegacias nos Esta-dos, solenidades civicas em ho-menagem à data da Bandeira.

No Instituto dos Maritimos, por ocasião do hasteamento do Pavilhão Nacional, o presiden-te, sr. Romero Mesquita, pronun-ciou uma oração patriótica e no dos Industriarios o funcionario João Gonçalves de Araujo Neto, por designação do presidente, sr. Plinio Cata-nheide, fez uma dissertação sobre o sentido patriótico das ho-menagens à Bandeira.

TOMOU POSSE O DELE-GADO DO TRABALHO EM GOIAZ

Perante o ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, tomou posse, on-tem, o novo delegado regional do Trabalho

Esplanheiro - Joel - Valtir
Renato - Nelson - Götchen - I
Juca - Lindo - Platin - I
boy - Romulo - Buldog
Hercules.

Cresce o Entusiasmo do Povo Pelo Prolongamento da Avenida Presidente Vargas

O Dr. Eugenio Richard, Autor do Projeto Que Criou o Grajaú, dá Sua Opinião ao DIARIO CARIOCA — Prosseguem as Demonstrações de Entusiasmo da População



O dr. Antonio Eugenio Richard dá suas impressões ao DIARIO CARIOCA

A atual administração municipal vem empreendendo uma série de obras que virão solucionar o trânsito de veículos de algumas partes da cidade, além de dotá-las de ruas amplas que modificarão a fisionomia atual.

Ontem, conforme noticiamos em outro local, foram iniciadas as obras de demolição de vários prédios necessários ao começo da obra de abertura de um túnel paralelo ao Túnel Novo, cuja finalidade principal é evitar o congestionamento de veículos nas horas de movimento mais intenso. Outra grande via de comunicação será também construída entre Copacabana e a Praia Vermelha, segundo o Plano de Remodelação da Cidade.

A zona da Leopoldina vem também sofrendo uma grande modificação com o empreendimento que está bem próximo de sua fase final que é a construção da variante da Estrada Rio-Petrópolis que acompanha a orla do mar na parte da Baía de Guanabara que banha os subúrbios da Penha, Olaria, Ramos e Bonsucesso.

A parte central com a demolição do Morro de Santo Antonio, terá a Avenida Diagonal, cuja construção será, em breve, concluída.

O atual traçado da Avenida Presidente Vargas que ligará com um logradouro amplo o mar à Ponte dos Marinheiros é uma dessas iniciativas que pelo seu vulto e pelos consideráveis benefícios que trará à beleza e ao movimento de veículos para a Zona Norte, merece os mais calorosos aplausos da população carioca.

Foi analisando esse desejo da administração Henrique Dods-worth que DIARIO CARIOCA empreendeu a "enquete" que vem fazendo há dias sobre as possibilidades e sobre a necessidade e sobre as vantagens que traria para a estética urbana do Distrito Federal e para o escoamento do tráfego de veículos que servem aos bairros de Vila Isabel, Andaraí, Tijuca, Grajaú e até mesmo dos subúrbios servidos pela Central do Brasil.

Ontem nossa reportagem prosseguiu na sua série de entrevistas entre os cidadãos que mais se interessam pelo desenvolvimento da cidade, não só na parte de seu embelezamento como quanto aos problemas do trânsito de veículos.

O prolongamento da Avenida Presidente Vargas, segundo o plano idealizado por DIARIO CARIOCA tem como ponto terminal o elegante bairro do Grajaú e era natural que ouvíssemos as impressões do dr. Eugenio Richard, delineador do traçado que deu à cidade um

Ferro Oeste de Minas incluiu a construção do ramal da Avenida dos Reis, nos recebeu em seu escritório, atendendo gentilmente nossos representantes assim se expressou ao ter conhecimento da finalidade da nossa nota:

— Será um notável empreendimento para o Distrito Federal, se tal obra for feita. Pelo seu vulto e pelo seu custo o prolongamento da Avenida Presidente Vargas como o DIARIO CARIOCA idealiza, será uma dessas obras de urbanismo que a cidade se vem ressentindo e deverá vir a seu tempo.

S. a. fez várias considerações acerca do custo e das vantagens que terá a cidade com tal construção e lembrou os planos que levou a efeito para transformar o antigo pantanal localizado entre o Andaraí e o Pico do Papagaio no saudável e saneado arrabalde e ao se despedir de nossos representantes reafirmou as vantagens que teria a cidade se tal obra fosse levada a efeito.

MAIS UM ENTUSIASMA PELA NOSSA INICIATIVA

Depois de ouvirmos a palavra autorizada do dr. Eugenio Richard nos dirigimos ao escritório do sr. Xavier da Silva,



A reportagem do DIARIO CARIOCA examina com o senhor Xavier da Silva o traçado do prolongamento da Avenida Presidente Vargas

critério do sr. Xavier da Silva, diretor das Empresas de Propaganda Reunidas além de termos, também, sua opinião. Nosso entrevistado à primeira pergunta demonstrou verdadeiro entusiasmo pela obra pro-

posta através de nossas colunas.

O prolongamento da Avenida Presidente Vargas até o Grajaú, será uma dessas obras que levarão a posteridade qualquer administrador.

A Prefeitura se empenhará tal obra concorrerá, definitivamente para resolver o angustioso problema do tráfego que aflige a Zona Norte da cidade. Além disso o Rio necessita ter uma grande avenida em linha reta com a largura do atual projeto da Avenida Presidente Vargas.

— Os moradores dos bairros da denominada Zona Sul tem prazer de viajar de regresso a seus lares, ao passo que os da outra zona consideram essas viagens verdadeiros sacrifícios. Logo prossegue o sr. Xavier da Silva, há necessidade, mesmo de se dotar a Zona Norte de uma grande via de comunicação, daí eu ser um dos maiores entusiastas da idéia lançada por seu jornal.

Têm aí os leitores do DIARIO CARIOCA mais duas opiniões que apoiam a nossa idéia de levar a Avenida Presidente Vargas até o Grajaú.

A Situação no Extremo Oriente

Grande Concentração de Tropas Japonesas na Fronteira da Tailândia — O Exército Chinês Mais Forte do Que Nunca

CHUNGKING, 20 (Reuter). — A concentração de tropas japonesas ao longo da fronteira da Tailândia é muito mais intensa do que na fronteira chinesa, declarou hoje aqui o porta-voz militar chinês, que avalia apenas em 20.000 o número de soldados japoneses reunidos ao longo da fronteira de Yunan, ao passo que as tropas que encontram na fronteira tailandesa atingem a mais de 800.000 homens.

Entretanto, o Alto Comando chinês está tomando todas as precauções contra um possível avanço japonês na estrada de Burma. Um australiano que aqui chegou recentemente declarou que os reforços chineses afluem incessantemente rumo ao sul, para Yunan.

A CHINA MAIS FORTE DO LONDRES, 20 (Reuter). — O embaixador chinês na Grã-Bretanha, sr. Wellington Koo, falando hoje no National Trade Union Clube de Londres, declarou que, depois de quatro anos e meio de luta, o exército chinês é agora mais forte do que era no início das hostilidades.

O sr. Wellington Koo disse ainda que assim como a Rússia estava lutando o avanço do Eixo a leste, assim também a China detinha o avanço das colunas japonesas para oeste. O exército chinês, declarou o embaixador Koo, conta hoje com cinco milhões de homens e uma reserva de dez milhões de soldados treinados. A China tem tomado incessantemente a iniciativa na luta, durante os últimos três anos.

REGOSIJO EM SINGAPURA

SINGAPURA, 20 (Do Kenneth Selbywalker, da Reuter). — A nova ofensiva britânica na Libia causou mais excitação em Singapura do que qualquer outro acontecimento, desde o discurso do sr. Winston Churchill sobre o Japão. Os jornais foram editados especialmente que foram esgotados pelos círculos civis e militares.

Afora o fato de a nova ofensiva demonstrar que a Inglaterra está preparada, abrindo uma segunda frente de luta, a situação do Extremo Oriente desperta o maior interesse, em vista da recente declaração do

general Wavell, aqui, de que o Oriente Médio e o Extremo Oriente constituem as partes complementares de um todo que possui a Índia como centro.

Observa-se que os sonoros que o Japão poderia ter para iniciar o seu desenvolvimento para oeste, simultaneamente com uma ofensiva do Eixo para leste, na direção do Oriente Médio, sofreram agora um rude golpe.

Por muito tempo os propagandistas do Eixo tentaram induzir o Japão a se envolver com as democracias, participando de uma ação coordenada com o Eixo, contra as nações do Oriente Médio. Todavia, o conhecimento de que as forças do Eixo no Oriente Médio não estão em condições de oferecer tal apoio, pois na realidade estão a carecer de apoio, certamente exerceram influência sobre o Japão.

Espera-se que os militaristas japoneses e o sr. Kurosu, em Washington, não deixem de observar o novo desenvolvimento da situação.

A PONTO DE DAR UM GOLPE

INDIANAPOLIS, 20 (U. A.). — O sr. Paul M. Nutt, funcionário do governo, pronunciou um discurso nesta cidade, advertindo que o Japão está a ponto de dar um golpe.

Acrescentou o orador que o Eixo do Japão no Extremo Oriente seria um colapso para a segurança norte-americana. Afirmou o sr. Mac Nutt que o sr. Hitler cometeu um erro na apreciação dos Estados Unidos e que a nação não pode permanecer com os ataques do Fuehrer.

O FUTURO DA INDO-CHINA

CHANGAI, 20 (Reuter). — Segundo informações de boa fonte, os indochineses acomodam com ansiedade as discussões cujo resultado decidirá o futuro imediato da Indochina.

Se essas gestões terminarem com um recuo dos nipônicos, os naturais do país e os franceses opinam que o controle da colônia pelas autoridades militares japonesas demorará a que, simultaneamente, a Indochina recobrará sua liberdade econômica que lhe permit-

tirá reiniciar seu comércio com os países vizinhos e os Estados Unidos, notadamente a exportação dos produtos do país: cereais, borracha, minerais, víveres, dos quais os japoneses hoje se abastecem em larga escala, por meio de acordos ou trocas de mercadorias, tais quais a Indochina Francesa não tem necessidade.

De outro lado, causou grande satisfação a notícia de Londres a Washington, precisando que haviam algumas esboços de aviões de caça para manter a segurança aérea da estrada de Burma.

A Missão do Sr. Saburo Kuruu em Washington

Reiniciadas as Conversações Com Cordell Hull

WASHINGTON, 20 (Reuter). — A conferência realizada hoje no Departamento de Estado, entre o embaixador especial japonês sr. Kuruu e o embaixador Nomura, teve a duração de uma hora.

Logo que os delegados japoneses retiraram-se do Departamento, o sr. Kuruu, ao ser interrogado pela reportagem declarou sorridente: "Estivemos fazendo nossa ação de graças". (Hoje é o dia da ação de graças nos EE. UU.).

O embaixador Nomura, menos sorridente, declarou: "As conversações correm bem, acrescentando que a possibilidade de se entrevistarem novamente com o sr. Cordell Hull dependia de um estudo da informação que agora possuíam".

APROVEITANDO O "DIA DE GRAÇAS"

WASHINGTON, 20 (Reuter). — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, projeta passar o dia "de ação de graças" em seu gabinete. Não se sabe se ele conferenciara com o embaixador japonês, sr. Kuruu, ou com o embaixador Nomura.

O sr. Cordell Hull e os representantes japoneses estiveram reunidos, ontem à noite, extra-oficialmente. As informações dizem que a conferência

A Construção do Estádio Nacional.

PRORROGADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS

No processo em que vários arquitetos inscritos no Concurso de Projetos para construção do Estádio Nacional e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos solicitaram prorrogação do prazo para apresentação dos trabalhos, o ministro Gustavo Capanema proferiu o seguinte despacho:

"Prorrogo o prazo até o dia 25 de novembro. O terreno não será mudado; o Estádio Nacional não terá outra localização. Declaro que a marca acima é improrrogável".

A Primeira Mulher Eletrocutada!...

"La Duquesa" Chefiava Uma Quadrilha de Batedores de Cartelas e Refinados Ladrões do "Bando Púrpura"

PRISÃO DE SAN QUENTIN, CALIFORNIA, 20 (U. P.). — Amanhã, sexta-feira, será executada em câmara letal a sra. Juanita Simeon, cognominada "La Duquesa", que chefiava um bando de criminosos. "La Duquesa" foi condenada a morte em virtude de ter narcotizado e a seguir afogado um de seus seqüezos. Esta será a primeira mulher executada na Califórnia, desde há um século. Dolsa complices suas, também condenados a morte, serão executados no dia 23 do corrente mês.

"La Duquesa" chefiava uma quadrilha de batedores de cartelas e ladrões, que fez parte do famoso "Bando Púrpura", de Detroit.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FACIL VITORIA DO MADUREIRA SOBRE O BONSUCESSO

4 x 2 A Contagem — Jorginho Marcou 3 Tontos e Lelé 1 — Cabeção e Galego Fizeram os Goals do Vencido

A segunda partida do Torneio Extra, na semana corrente reuniu ontem, a noite, bons sucessos e o Madureira, na cancha da Avenida Teles de Castro.

Foi fácil a vitória dos tricolores que souberam se aproveitar de todas as falhas da defesa local.

2º NA PRELIMINAR

A partida, entre os reservas terminou com a vantagem de 2x0 para os tricolores.

OS QUADROS

MADUREIRA: Pintado — Loupinha e Aplo — Esteves — Jairo II e Ozias — Jorge — Lelé — Isaias — Valdemar e Edgar.

BONSUCESSO: Francisco — Clodoaldo e Guiller — Bibi Rul e Quirino — Lindo — Selo — Cabeção — Eunipio e Galego.

SATRAM OS LEOPOLDINENSES

Coube aos leopoldinenses movimentar o campo às 21.10, revesando-se atitudes de lado a lado até o 22º minuto, quando Jorge, se aproveitando de uma falha dos zagueiros, numa confusão dentro da área, abriu a contagem.

LELE, SEGUNDO GOAL

Aos 25 minutos, Clodoaldo tranca Isaias no limite da área e Lelé é encarregado de cobrar a falta, atingindo forte o poste. A bola foi desviada, na barreira defensiva que fizeram os defensores rubro-ans e ganhou o fundo das redes.

JORGINHO FAZ O TERCEIRO E QUARTO TENTOS DO MADUREIRA

Aos 30 minutos, Jorginho, ainda arrematando um centro de Edgar marcou o terceiro tento dos tricolores e o mesmo Jorginho, aos 41 minutos aumentou o "placard" para 4x0, "score" com que findou o primeiro "half-time".

SEGUNDO TEMPO

A's 22.10 reiniciou-se o jogo com reação dos leões e Aplo concede handa dentro da área penal.

GOAL DE GALEGO

Cabeção bate, aos 6 minutos consignando o primeiro goal do Bonsucesso.

GOAL DO

BONSUCESSO

Insistem os leopoldinenses em tirar a diferença e Galego, aos 30 minutos, em linda cabeçada faz o segundo tento dos locais.

MODIFICACOES NO TEAM RUBRO-ANIL

Anunciados com o feito, os rubro-ans fazem modificações em sua equipe. Galego passa para a meia-direita, Selo para a meia esquerda e Eunipio na extrema.

O novo quinteto atacante se tornará bastante agressivo, mas "Pintado" na defesa, madureirense, é um obstáculo difícil de ser transposto e o jogo termina com a contagem de 4x2.

MENOS DE UM CONTO A RENDA

A renda foi de 731.500. GUILHERME GOMES FOI O JUIZ

Arbitrou a partida o juiz Guilherme Gomes, cuja atuação foi cheia de falhas técnicas, apesar da conduta disciplinar dos dois times.

Foi imparcial, entretanto, sua senhoria, apesar da influência do placard pois as duas equipes se equilibraram.

O Madureira dominou no primeiro half-time e o Bonsucesso no segundo.

Morto Pelo Trem Em S Cristovão

Quando tentava atravessar o leito da via férrea, na estação de São Cristovão para Alfredo Maia, foi colhido a morte por um trem, o servente José Telzela, Cliviano, de 45 anos, residente à rua das Andorinhas nº 24.

A polícia fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um Jornalista Chileno No Catete

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência o jornalista José Joaquim da Silva, representante de "El Mercurio" e de "La Nación" de Santiago. Tendo sido apresentado pelo sr. Louvival Fontes, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o representante dos dois importantes jornais chileno demoradamente com o Chefe do Governo.

O Iraque Rompeu as Relações Com a França

CHAMADOS A VICHY OS SEUS REPRESENTANTES EM BAGDAD

BERNA, 20 (Reuter). — O governo do Iraque rompeu as relações diplomáticas com a França informando a comunicação oficial de Vichy, citada pela agência alemã, esta noite.

Declarou-se que hoje pela manhã, o ministro do Iraque em Vichy informou o ministro dos Estrangeiros do rompimento de relações entre os dois países. O governo de Vichy chamou o encarregado de negócios de Bagdá e o consul em Mossul.

HUMOR CARIOCA



— CHI, QUE BATALHA AU DENTRO! QUE SERÁ? — ACHO QUE SE TRATA DE UM COMBATE ENTRE TANQUES DE PAU E TANQUES VOADORES.



— LINDA AVENIDA, MEU VELHO, DA AVENIDA RIO BRANCO EU AGORA POSSO VER MINHA CASA EM OACOREPAGUA, E TEM OUTRA SUBTERRANEA. AH, ISSO NÃO, NÃO QUERO PASSAR RENTE AOS OSSOS DE MINHA SOGRA.



— CHEFE, AVIDA ESTA CARA E OS ENCARGOS DE FAMILIA SÃO MUITOS, SE O SR. QUIZESSE, ME FAZER UM AUMENTO... POIS NÃO? QUE FORMATO? 9X12? 13X18? PARA VOCE FAÇO UM ABATIMENTO.



— QUE HORROR! OS INDIOS CHAVANTES MATARAM OS HOHENES DE UMA EXPEDICAO. ENTÃO, ESSES INDIOS SÃO ERAM CIVILIZADOS!